

O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE MARÇO DE 2002 N.º250

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em
envólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN

AVENÇA PORTE PAGO



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
L.º 1 R/C Dr.º - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,50 EUROS

Rebordões: Assembleia de Freguesia aprova plano de actividades |
Associação de Solidariedade Social quer dotar a freguesia com Lar para a
Terceira Idade e Centro de Dia.

Confraria do Caco na sua Primeira Cerimónia Oficial



Artesãos ou simples apre-
ciadores das artes tradi-
cionais juntaram-se no
Auditório Eng. Eurico de
Melo para aquela que
constituiu a primeira cerimónia oficial da
Confraria do Caco. A primeira do género,
dizem os reponsáveis, a nível nacional.

CULTURA PÁGINA 16

Marco Vieira, presidente da JP de Vila das Aves

A Juventude Popular passa a
contar com quatro novos núcleos
de fre-guesia. A tomada de posse
dos seus elementos foi feita em
período de campanha, em jantar
realizado na passada sexta-feira, e
na presença de Basílio Horta.

VILA DAS AVES PÁGINA 3

Iniciativa Turmadelta

Reflexões sobre o Dia
dos Namorados e dedi-
cadas à Mulher, a propósito
do seu Dia Internacional. É o re-
gresso desta iniciativa com textos
dos alunos, agora do 8º ano, da
Turma D, da Escola EB 2/3 de Vila
das Aves

INICIATIVA PÁGINA 11

Domínio dos Super 1600 no Rallye de Santo Tirso

As presenças do Peugeot 206
e Opel Corsa, dois S 1600 em
estreia oficial no nosso país,
foram as vedetas do Rallye de
Santo Tirso, prova inaugural do
Campeonato Nacional de
Rallyes Promoção.

DESPORTO PÁGINA 8

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

Importância do evento, finalmente,
reconhecida pelo Ministério da Cultura

Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso

Filha de Ravi Shankar inaugura certame



- TÊLE FERREIRAS - TÊLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Gosto

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Um “benfiquismo” sadio

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Quem diria que, depois de umas Autárquicas disputadíssimas, que justificaram entregas e sacrifícios, entusiasmos e exageros, paixões e amuos e que, uma vez somados os votos, provocaram o fim do Guterrismo e de uma legislatura, chegaríamos a novas eleições legislativas tão sem graça e descoloridas e de que quase só damos conta pelos ecos de campanha que nos chegam pela grande imprensa e pelos media. Olhamos à nossa volta e quase não vemos cartazes e sinais de militância; as caravanas não passaram por aqui; os candidatos partidários, mais escolhidos pelas cúpulas que pelas bases, nem se deram a maçada de vir auscultar o seu potencial eleitorado e nem sequer houve um almoço ou jantar de candidatura e muito menos um comício ou sessão de esclarecimento que também é coisa que já se não usa. Ou seja, na hora de vestir a camisola, de manifestar solidariedades, de gritar um slogan que galvanize o eleitorado ou de sair para a rua a colar cartazes e defender uma causa, ou não há militância, ou basta confiar nas virtudes do “Grande Irmão” que se encarregará ele próprio de inspirar as opções que melhor convêm ao país virtual em que nos estamos a tomar.

A verdade é que a televisão, as televisões se obrigam a servir-nos as razões de esclarecimento eleitoral convenientes e em igualdade de circunstâncias, as reportagens do dia a dia dos candidatos mas depois uns são mais iguais que outros e por isso se restringem os debates aos dois principais contendores, que mais parecem dois gladiadores, dos quais apenas um terá lugar no podium. E assim se vai insinuando que as eleições se destinam a escolhermos o próximo Primeiro Ministro e, só por extensão, o Parlamento que afinal é a verdadeira sede do poder político. Depois convencem-nos que o voto útil está num suposto bloco central e que tudo o mais, à direita ou à esquerda, são paisanos sem influência. Finalmente, de tão usados e matraqueados, os barómetros de opinião, de meramente indicativos que são de um estado de espírito momentâneo passam a ser instrumentos sofisticados de persuasão dos mais indecisos.

Este espectáculo de uma campanha que se joga só à distância, nas grandes cidades, ou quando muito nas capitais de distrito e que não empenha rostos e personalidades identificáveis da comunidade local torna-se um mau sintoma da democracia que estamos a viver. E daí que um “benfiquismo” sadio transferido para a política até daria aso a uma maior identificação afectiva com as causas públicas que os partidos têm por vocação assumir. E, por isso, até compreendemos o afã com que os partidos procuram colar-se aos clubes mais significativos ou pelo menos às suas classes dirigentes e atletas e, de um modo geral, ao simbolismo do futebol que, esse sim, continua a gerar emoções, dinâmicas e estratégias de vitória, claque de apoio generosas e aguerridas. Salta à vista que o sortilégio destas eleições, para o bem ou para o mal, está associado a epifenómenos de carácter clubista e não há dúvidas que o emblema do 2004 paira sobranceiramente sobre o voto democrático, palpitando-nos que não há mão de ferro ou durão assumido que seja insensível às tribos do futebol e que não lhes recuse uma mãozinha. Abençoada seja, por isso, a onda de contestação que atravessou a “nação benfiquista” de lés a lés em nome da isenção do ideal desportivo e da convivência suprapartidária, contrariando assim com veemência um descarado acto de partidarismo da sua classe dirigente que, em boa verdade, bem (lhe) não ficou. Benfiquismo que mal nos não fica é o de cada um assumir as suas convicções, não votando ou votando de acordo com a sua consciência bem formada e a sua afectividade numa equipa que julga mais credível para defrontar os desafios que o país tem pela frente.

Ou, como diz o outro “os benfiquistas não são parvos” e votarão em consciência e não em função de um qualquer vilarinho que lhes pisque o olho ou de um ressabiado saramago que lhes franza o sobrolho. |||||



O Novo e o Velho Mundo

EXPOSIÇÃO “A
DESCOBERTA DO BRASIL”
NO MUSEU ABADÉ
PEDROSA

“A Descoberta do Brasil” é o nome da exposição que inaugura esta sexta-feira no Museu Municipal Abade Pedrosa, em Santo Tirso, numa organização da Câmara Municipal de Santo Tirso em colaboração com a Comissão Nacional para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses.

A mostra, que estará patente até 28 de Abril, retrata o contacto inicial entre dois mundos, duas cul-turas, e mostra o percurso de desco-berta da nova terra e o deslum-bramento

pelo “outro”. A exposição é constituída por um conjunto de painéis que apresenta a descoberta das Terras de Vera Cruz e em espaço central serão apresentados alguns materiais representativos das culturas locais e suas tradições.

Paralelamente, será exibido um filme realizado nos anos trinta, no Brasil, retratando o primeiro contacto entre o *Novo e o Velho* mundo. A exposição patente no Museu Abade Pedrosa contará com apoio pedagógico e um programa de visitas guiadas pelos serviços do Museu, direccionado para grupos de escolas e de outras instituições interessadas. |||||

“A Descoberta do Brasil”. Museu Abade Pedrosa, Santo Tirso. Exposição patente de 15 a 28 de Março, no seguinte horário: de Terça a sexta das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; Sábados e Domingos das 14h00 às 18h00.

Pedido de Colaboração

EXPOSIÇÃO DE
FOTOGRAFIA SOBRE VILA
DAS AVES

Para comemorar o 47º aniversário de elevação a Vila, a Junta de Freguesia pretende, entre outras incitavas, fazer uma exposição de fotografias antigas.

Para tal, solicita a todos os avenses que façam chegar à Junta Local, até ao dia 22 de Março, as fotografias que possuem, as quais serão depois devolvidas. |||||

Acção de Formação

APOSTA DA ACIST NA
FORMAÇÃO

A Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso, em parceria com a Escola Profissional de Comércio Externo, vai promover um curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores, com início previsto para esta quinta-feira, 14 de Março, de 2002 e com a duração de 105 horas.

Os destinatários do curso são todas as pessoas que pretendam obter o Certificado de Aptidão Profissional exigido pelo Decreto-Lei n.º 95/92, de 23 de Maio e Decreto-Regulamentar n.º 68/94, de 26 de Novembro para o exercício da actividade de formador. Para mais informações, contacte: 252 808 280; fax: 252 808 281; e-mail, acistgae@netc.pt. |||||

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
17 de Março de 2002

aviso

A Junta de Freguesia de Vila das Aves, concelho de Santo Tirso, informa os eleitores de Vila das Aves que as eleições para a Assembleia da República no próximo dia 17 de Março, se realizarão no **Quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves.**

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

FRANCISCO FERREIRA

PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTO

Rua S. Miguel, 244 - 4796-908 Vila das Aves



**AUTO
4X4
KARTING**

Telefones: 252 820 538 - Fax: 252 820 538
www.fferreira.pt ferreira@fferreira.pt

NOVIDADE
SISTEMAS ILUMINAÇÃO EM
FIBRA ÓPTICA PISCINAS,
JARDINS,
LAGOS E
ESPAÇOS COMERCIAIS

José Manuel

Automatização de Portões
Montagens Eléctricas
Electrobombas

Precisa-se de electricistas e
ajudantes

Tel. 252873167 * T.L.M. 917515237 /
91716675 *

Edifício Quinta do Lago - Vila das Aves

BOMBEIROS DE VILA DAS AVES

Telefones: emergência: 252820700 – secretaria: 252820701 – Telefax: 252820709



Eleições – Assembleia Geral

No próximo dia 24 de Março (domingo) pelas 9h30 da manhã, realiza-se no salão Nobre do Quartel a Assembleia Geral Ordinária, para apresentação de contas e ELEIÇÃO dos corpos sociais, com a seguinte ordem de trabalhos:

1ª Saudação muito especial pelo presidente a todos os senhores associados presentes e comunicá-los que este ano se comemoram as Bodas de Prata – 25 anos de vida por vida.

2ª Apresentação do relatório de contas referente ao ano 2001 e o orçamento para o ano 2002.

3ª ELEIÇÃO para os órgãos sociais da Associação Humanitária, para o biénio 2002/2003.

3ª 2 Outros assuntos de interesse geral.

As convocatórias encontram-se já expostas nos lugares habituais. A direcção, solicita aos senhores associados para comparecerem em maior número possível para exercerem os seu direito de voto e ao mesmo tempo tomarem conhecimento em síntese, das actividades programadas das comemorações do XXV aniversário, cujo ponto alt é um 30 de Junho.

Sirene do quartel

A direcção e comando operacional estão a tentar planificar um sistema ou forma para alertar ou chamar

os voluntários do corpo activo para se disponibilizar e comparecerem no quartel, para prestarem serviços urgentes, quando solicitados do exterior, por alguém ou outros...

Vai-se tentar reduzir a utilização do toque da sirene accionado pelo recepcionista, que por vezes se torna incómodo para algumas pessoas!

Naturalmente os telemóveis apetrechados para esse efeito a serem entregues a cada bombeiro, talvez venham a solucionar a situação, embora todo este esquema traga mais despesas para a Instituição.

A experiência, vai começar brevemente...

Visita Pascal

Como em anos anteriores o compasso visitará o Quartel dos Bombeiros por volta das 18h30, onde se espera bastantes pessoas a presenciar o que muito nos agrada.

A equipa do compasso referente ao itinerário Zona – 13 é presidida pelo Revº Pe. Fernando Azevedo Abreu, pároco de vila das Aves e Capelão da nossa Corporação.

Diversos

A direcção da Associação Humanitária, por solicitação do senhor presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves autorizou e aceitou a cedência do nosso pavilhão de forma a serem instaladas aí as urnas de voto para as eleições legislativas a realizar no dia 17 de Março.

Julgamos boa escolha da autarquia, dado o exíguo espaço no Palácio da Junta, permitindo maior facilidade a todos.

Naturalmente é uma boa altura para os avenses que ainda não conhecem as instalações do Quartel, tenham oportunidade de as visitar, pois o mesmo vai encontrar-se aberto a todos que o desejarem fazer. Bem hajam.



IIIIII DIVULGAÇÃO DA AHBVDA

Núcleo da JP de Vila das Aves tomou posse



Marco Vieira com os restantes elementos do núcleo da JP de Vila das Aves

MARCO VIEIRA É O PRESIDENTE DO NÚCLEO DA JUVENTUDE POPULAR DE VILA DAS AVES. A CERIMÓNIA DE TOMADA DE POSSE REALIZOU-SE EM AMBIENTE DE CAMPANHA ELEITORAL COM BASÍLIO HORTA PRESENTE.

IIIIII TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Em ambiente de campanha eleitoral – onde nem sequer faltou Basílio Horta, cabeça de lista pelo Círculo Eleitoral do Porto do Partido Popular – tomou posse, na passada sexta-feira, dia 7 de Março, a nova Comissão Política Concelhia da JP, bem como os elementos que integram os recém-criados quatro núcleos de freguesia da Juventude Popular, nomeadamente, Água Longa, S. Mamede de Negrelos, S. Tomé de Negrelos e Vila das Aves.

Depois das polémicas do pós legislativa, a JP de Santo Tirso surge como que “renovada” contando já com, pelo menos, 200 novos militantes. “Ambição” e “dinâmica”, ao que parece, não lhes falta, acreditando o presidente da Comissão Política Concelhia do PP, Henrique Pinheiro Machado que, com esta “juventude

o partido vai longe”. E para isso, seguramente contribuirá a sua implementação nas freguesias.

É disso exemplo o recém criado núcleo de Vila das Aves. Após reunião realizada a 26 de Fevereiro, os militantes da Juventude Popular local elegeram como presidente do núcleo, o avense Marco Olavo Rios Vieira, que já havia integrado a lista do CDS-PP na candidatura à Assembleia de Freguesia no âmbito das eleições de Dezembro último.

Ao núcleo de Vila das Aves, juntam-se ainda os de Água Longa, S. Mamede de Negrelos e S. Tomé de Negrelos, tendo os seus elementos tomado posse na última sexta-feira, bem como Pedro Moutinho da Costa, o novo presidente da Comissão Política Concelhia da Juventude Popular de Santo Tirso. Uma “intervenção política constante”, foi a promessa deixada por Pedro Costa, que destacou a área da educação como o domínio em que esta intervenção será maior. E neste aspecto, a primeira reivindicação passa pelos manuais escolares: “vamos defender aqui em S. Tirso a implementação do manual único por quatro anos”, declarou o recém empossado presidente da JP que prometeu também maior apoio por parte da Juventude ao CDS-PP.

Em jantar de Campanha para a eleição da Assembleia da República – com Basílio Horta a alertar para o “perigo nacional” que constitui a

possível maioria absoluta “deste PSD” (pois “Durão Barroso não é Cavaco Silva, argumentou o candidato pelo círculo do Porto) – as esperanças no futuro do partido foram depositadas na juventude da qual se espera que seja “o dedo indicador do futuro”, sendo já o partido “o braço direito de Portugal”, pelo menos assim acreditam os populares. Fernando Ferreira, ex-candidato à Câmara Municipal e actual candidato por Santo Tirso sublinha mesmo que “o país não vai endireitar sem a presença do Partido Popular”

JP DE VILA DAS AVES

Presidente: Marco Vieira. **Secretário:** Ricardo Silva. **Vogais:** Tiago Maciel Vilaça e Silva, Celso Pimenta da Silva, Pedro Miguel Pereira Martins.

Mesa de Plenário de Núcleo.

Presidente: César Augusto Magalhães Maia. **Vice-presidente:** Paulo Sérgio Coelho da Silva. **Secretário:** Vera Catarino Gonçalves.

Marco Vieira estuda Tecnologias de Informação e Comunicação. É proprietário de um cybercafé, em Vila das Aves, e integra ainda o elenco do grupo de teatro Aviscena, onde desempenha também a função de Presidente do Conselho Fiscal. Nas últimas autárquicas integrou a lista do CDS-PP à Assembleia de Freguesia de Vila das Aves.

A FUNERÁRIA DAS AVES

Maria da Anunciação R. Alves Costa
Funerais e trasladações para todo o País e estrangeiro. Urnas de mogno para jazigos e de todas as qualidades. Cera, coroa de flores
Telef. 252941467 - Fax 252942382
Rua do Engenho (Estação)
VILA DAS AVES



AVICANO

COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Instalações e Abastecimento de Gás
Aquecimento Central
Instalações e Comércio de Sanitários



Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Aves
Tel. / Fax 252873094

Outra Visão do Mundo

J. ORGE

OCULISTA

Deliberações Camarárias

Em reunião camarária realizada na passada quarta-feira, dia seis de Março, o executivo camarário deliberou o seguinte:

:: Adjudicar, pelo montante de 13.785,88 Eur, a conclusão da empreitada "beneficiação e ampliação da Escola primária de Arcozelo, em Água Longa".
:: Ratificar o protocolo de colaboração entre a Câmara de Santo Tirso e o Ginásio Clube de Santo Tirso (instituição desportiva amadora com mais de 1500 atletas inscritos em várias modalidades e que conta com mais de 5000 associados), pelo qual a Câmara Municipal permite a utilização do Pavilhão Desportivo Municipal nas modalidades de andebol, voleibol e ginástica, aos atletas do Ginásio Clube, em condições preferenciais quanto a horários, dias e taxas de utilização, em relação a outras colectividades.

:: Aprovar a proposta de Regulamento da Biblioteca Municipal de Santo Tirso e respectiva Tabela de Taxas (fotocópias, digitalizações, suportes, multas, etc...), remetendo-as à Assembleia Municipal para aprovação.

:: Aprovar as normas de Funcionamento da Feira Anual de Artesanato de Santo Tirso.

:: Adjudicar à Associação Teatro Construção, ao preço de 324,22 Eur. cada espectáculo, 20 representações da peça "D. Quixote e o Gordo Sancho Pança". A iniciativa vai permitir que 5400 crianças possam ir ao Teatro.

:: Propor à Assembleia Municipal a desafectação do domínio público municipal uma parcela de terreno com área de 272m² e sita no Lugar de Sobrado, em Vila das Aves.

:: Ratificar o despacho do Presidente que adjudicou, pelo preço de 177.283,85 Eur, a conclusão da empreitada "cemitério de S. Bartolomeu de Fontiscos".

SUBSÍDIOS

Atribuir subsídios no valor global de 5.512,44 Eur. Às seguintes instituições concelhias:

:: Escola EB 1 de Redundo - custear as despesas com a transferência do telefone para as instalações provisórias do salão de Redundo.

:: Grupo Folclórico de S. Martinho do Campo - ajudar a custear as despesas com a aquisição de um acordeão e novos trajes.

:: Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos - custear as despesas com as obras de reparação do telhado do edifício da sede de Junta e o envernizamento do soalho da Escola de Gistal 1. IIIII

Determinação no combate à doença qu chegou sem ninguém contar

CORAGEM FOI COISA QUE NÃO FALTOU AO JOVEM AVENSE BRUNO MELO QUANDO SE VIU ABRAÇOS COM O PROBLEMA DE LEUCEMIA, DIAGNOSTICADO NO FINAL DO ANO PASSADO.

TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Não se lhe conhece a origem, ainda que sejam vários os seus sintomas. Em termos científicos descrevem-na como uma invasão do sangue por células malignas e aponta-se o transplante de medula óssea como única saída para o problema.

Da sua mediática história recente, contam-se os actos mais ou menos heróicos de transplantes de medula, em que a vida do portador de leucemia acaba por ser salva pela do próprio irmão. O assunto, pelas suas características causa óbvio interesse, e já serviu inclusive de argumento para folhetim televisivo, mas a realidade, por vezes, nem difere assim tanto da ficção.

Há pouco mais de três meses que Bruno Melo, de 17 anos, natural de Vila das Aves, se viu abraços com o problema. Afectada a produção de glóbulos vermelhos, depressa se desencadeou um quadro de anemia, "atirando-o" para a cama de uma unidade hospitalar. A primeira reacção foi, naturalmente, de "choque"; nem ele nem os seus familiares esperavam semelhante resultado, mas pela forma como fala do problema, adivinha-se que tenha sido enorme a determinação com que o enfrentou.

De Dezembro do ano passado até 4 de Fevereiro deste ano, Bruno Melo esteve internado e em constantes observações no Hospital de S. João, tendo sido, depois, transferido para o Instituto Português de Oncologia (IPO). Uma vez iniciado o tratamento, depressa se tentou encontrar um dador cuja medula fosse compatível com a do doente, que de resto, constitui a maior das



dificuldades. Sabe-se hoje que só em 30% dos casos é que o transplante feito a partir da medula de familiares é viável. No caso de Bruno Melo, dos seus dois irmãos que se submeteram aos testes de compatibilidade, só um - nove anos mais velho - se afigurou como solução para o problema, que prontamente se disponibilizou para o transplante.

O processo de transplantação, contudo, começa pela destruição da medula do doente, através da destruição das células cancerosas, numa acção combinada de quimioterapia e de radiologia. A agressividade do tratamento, e a destruição da medula óssea deixa o organismo sem resposta imunológica, mas só com a conclusão deste processo é que se passa para a realização do trans-

plante, que Bruno Melo fez a 14 de Fevereiro.

O problema não se acaba com a realização do transplante, mas este é o ponto fulcral para a recuperação. Com a parte mais difícil do percurso concluída, Bruno Melo diz hoje sentir-se como dantes: é claro que não é ainda a mesma força física que outrora lhe permitia sair de casa todos os dias para cumprir o ofício de picheleiro, ou para uma qualquer saída nocturna, mas para quem chegou a perder a visão e, depois, no processo de quimioterapia, se deparou com a queda de cabelo, as dificuldades inerentes a todo este processo valem mais do que a pena.

Nem sempre assim acontece, mas no Caso de Bruno Melo, apoio por

parte dos familiares e amigos não tem faltado. Agora que a recuperação já se faz em casa, sucedem-se as visitas por parte de todos eles. Ao longo dos próximos meses - entre três a seis meses, calcula-se - Bruno não poderá sair de casa, e se deslocações faz, essas resumem-se às idas ao médico... e, para já, devidamente protegido com máscara. Nesta fase, aponta, ter que permanecer em casa é que se torna penoso pois nem sempre existe o que fazer. E tão poucos planos futuros: Sabe apenas que dificilmente voltará a exercer a profissão que exercia antes de iniciar o tratamento.

Para os que algum dia tiverem que enfrentar o mesmo problema, o conselho de Bruno Melo é o de o fazerem, "sem receios".

Outra Visão do Mundo

J.O.R.G.E

OCULISTA

entremARGENS

Lojas ASJOR

SPORTSWEAR

Moda Jovem Homem - Senhora

C.C. da Tojela -
Loja 7 - Telef. 252874624
Vila das Aves

Lojas ASJOR

Homem

Rua João Bento Padilha
Loja K (Bom Nome)
Telf. 252874634 AVES



RG SEGUROS

RAFAEL OLEGÁRIO GOMES

EDIFÍCIO BOM NOME . LOJA "P". R. JOÃO BENTO PADILHA
SEGUROS E CRÉDITOS

rafael-gomes@clix.pt telef. 252 875 605 / 606 fax 252 875 607
tm 91 750 14 33

apartado 114 . 4796 - 908 vila das aves

Uma cítara entre muitas guitarras

À IX edição, o reconhecimento do Ministério da Cultura

CUSTO DO FESTIVAL EQUIVALE "AO CUSTO DA PAVIMENTAÇÃO DE UMA ESTRADA COM MIL METROS"

No início da conferência de imprensa de apresentação do IX Festival de Santo Tirso, não foram nem as guitarras nem os artistas a merecer o destaque dos organizadores, antes o apoio, conseguido para esta iniciativa. E compreende-se o destaque pois, e de acordo com Castro Fernandes, o festival "foi finalmente reconhecido a nível nacional", nomeadamente pelo Ministério da Cultura. Um reconhecimento que se traduz num apoio de aproximadamente 13 mil contos por parte do ministério, em contraponto com os apoios "anormais" obtidos em anos anterior e que já constituíram motivo para afirmações mais ou menos polémicas, por parte do Presidente da Câmara de Santo Tirso, sobre a importância atribuída a esta iniciativa por parte do Estado e em concreto pelo Ministério da Cultura. Mas agora Castro Fernandes afirma-se "satisfeito" pois as entidades oficiais "perceberam que este Festival Internacional de Guitarra é de grande nível e um dos melhores do Mundo".

Em definitivo, os custos do Festival ainda não estão contabilizados, mas aos 13 mil contos atribuídos pelo Ministério da Cultura deverá juntar-se outro tanto; ou seja, o montante a disponibilizar pela autarquia tirsense para esta nona edição do festival de guitarra. Para Castro Fernandes, "o custo deste festival para a Câmara é o custo de uma pavimentação de uma estrada com mil metros e", acrescenta o autarca "como já temos muitas estradas pavimentadas no concelho já se justifica plenamente que se invista nesta área".

Um investimento na cultura e para um "acontecimento de excepção" que Alexandre Reis designou de "extraordinário", tendo em conta a "zona periférica, do ponto de vista cultural", em que a iniciativa é levada a cabo: "temos que ser claros; para a dimensão do próprio município é um investimento extraordinário e merece o apoio de toda a gente".

musicais é um dos objectivos que o director artístico do evento Alexandre Reis, aponta como algo cada vez mais a explorar: "este ano o Festival vai diversificar ainda mais aquilo a que nos propusemos fazer desde há dois. Havia algumas vertentes que deveriam ser exploradas e valorizadas, entre as quais, a música popular e a música jazz", até porque, acrescenta Alexandre Reis "a guitarra é o instrumento mais tocado a nível mundial, de modo que há muitas variantes".

Ao programa de concertos, juntam-se outras iniciativas como o curso de música popular brasileiro, dirigido a instrumentistas e professores; a exposição, comissariado por Pedro Caldeira Cabral sobre "A Tradição da Guitarra Portuguesa", para além de um conjunto de concertos para jovens, dirigidos a estudantes das escolas do município de Santo Tirso e municípios limítrofes. ■■■

PROGRAMA

Anoushka Shankar (Índia) | Música Tradicional | Quinteto (Cítara e instrumentos tradicionais) | 29 de Junho, 22 horas | Auditório Artave - Caldas da Saúde.

Franz Hálasz (Alemanha) | Música Portuguesa Século XVIII. Guitarra Clássica | 30 de Junho | 21h30 | Auditório Eng. Eurico de Melo - Santo Tirso.

Manuel Barrueco e Franco Platino (Cuba/Itália) | Duo de guitarra clássica | 5 de Julho, 21h30 | Auditório Eng. Eurico de Melo - S. Tirso

Béla Fleck & The Flecktones (USA) | Música de fusão e jazz | 6 de Julho, 22 horas | Auditório Artave - Caldas da Saúde.

Quarteto Brasileiro de Violões (Brasil) | Guitarra Clássica | 7 DE Julho, 18h30 | Auditório Eng. Eurico de Melo - Santo Tirso.

Paulo Galvão (Portugal) | Guitarra Barroca | 11 de Julho, 18h30 | Auditório da Biblioteca Municipal de Santo Tirso.

Ricardo Moyano & Juan Falú (Argentina) | Música popular latino-americana | 14 de Julho, 21h30 | Auditório Eng. Eurico de Melo - Santo Tirso.

Celso Machado e Carlinhos Machado | Música popular brasileira | Duo de violões | 19 de Julho, 21h30 | Cine-Aves - Vila das Aves.



Alexandre Reis com Castro Fernandes na apresentação do festival

FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA DE SANTO TIRSO ABRE COM A INDIANA ANOUSHKA SHANKAR. PROGRAMA DE CONCERTOS APRESENTADO NO PASSADO DIA 7. O FESTIVAL COMEÇA A 29 DE JUNHO.

■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Pela primeira vez, as honras de abertura da IX edição do Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso fazem-se com os sons do oriente. Anoushka Shankar apresenta-se a 29 de Junho no Auditório da Artave para o concerto inaugural desta iniciativa que se prolonga, este ano, até 19 de Julho. Uma figura maior da música tradicional indiana, praticamente desconhecida entre nós, ainda que alguma luz se faça se atendermos apenas ao seu apelido, sendo apresenta-

da como "a herdeira directa do lendário Ravi Shankar", seu pai, com o qual realizou os seus estudos de cítara.

Dando continuidade a aposta na desconcentração dos concertos, o Festival prossegue depois em Santo Tirso, no Auditório Eng. Eurico de Melo, onde o guitarrista alemão, Franz Hálász apresenta, pela primeira vez em Portugal, as transcrições feitas para guitarra do repertório do compositor português do século XVIII, Carlos Seixas. Mas estas são apenas duas das presenças de destaque na IX edição do festival Internacional de Guitarra, uma organização conjunta da Câmara Municipal de Santo Tirso (como principal promotora e patrocinadora do evento) e do Centro de Cultura Musical das Caldas da Saúde - Artave (entidade responsável pela direcção artística).

Tal como aconteceu na edição do ano passado, o encerramento deste IX Festival faz-se em Vila das Aves, e novamente com os sons do Brasil. No palco do Cine-Aves apresenta-se o duo de violões Celso e Carlinhos

Machado, para um concerto de música popular brasileira. Celso Machado é hoje um dos mais reconhecidos guitarristas e compositores do Brasil, resultando a sua obra "de uma combinação de inspiração musical e ritmo irresistível". Por sua vez, Carlinhos Machado "é um dos mais criativos e versáteis guitarristas de Jazz do Brasil". Actuam juntos a 19 de Julho.

Outros destaques desta edição fazem-se ao som do jazz e da guitarra Barroca. No primeiro caso, registre-se a presença do quarteto norte-americano Béla Fleck & The Flecktones", sendo Béla Fleck um reconhecido interprete de banjo e os Flecktones o ecléctico quarteto que combina funk, world music, pop e jazz e do qual Belá Fleck faz parte juntamente com o saxofonista Jeff Coffin, o baixista Victor Wooten e o percussionista Future Man. Quanto à guitarra Barroca, esta estará presente através da música portuguesa antiga, num trabalho de investigação e interpretação levado a cabo pelo músico José Paulo Galvão.

A diversidade de propostas

A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189



RAFAEL LOPES

Gestor de Seguros

**Crédito Habitação
Crédito Pessoal**

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

Gest Condominus

Administração e Organização de Condomínios

Uma administração profissional

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



EBI de S. Martinho do Campo participa em intercâmbio com Celanova

As actividades realizadas numa escola ao longo de um ano lectivo devem procurar ser interessantes para a comunidade educativa em geral e para os alunos de uma forma mais particular, uma vez que através delas podem concretizar outras aprendizagens. Assim sendo, actividades abertas à comunidade como o concerto de Natal realizado em Dezembro na Igreja Matriz de S. Martinho do Campo ou as actividades inseridas no desporto escolar, caso do corta-mato, acabam por cumprir esse propósito.

Experiência que se tem verificado interessante no seio da EBI de S. Martinho do Campo é o intercâmbio iniciado no ano lectivo transacto entre a escola e o Colégio do Sagrado Coração, em Celanova (Galiza). Depois de diversos contactos por métodos tradicionais e também pelas novas tecnologias que vão estando à disposição nas nossas escolas, incluindo a troca de correspondência entre alunos de ambas as instituições, um grupo de 32 alunos da EBI de S. Martinho do Campo, acompanhados por três professores do departamento de línguas, deslocaram-se no passado dia 28 de Fevereiro a Celanova para aí efectuarem um contacto mais próximo durante quatro dias. Alunos e professores conviveram e conheceram um pouco melhor a forma como pensam e vivem jovens espanhóis, a sua cultura, a sua terra e os seus hábitos.

Esta visita iniciou-se no referido colégio, onde os alunos contactaram pela primeira vez com os seus correspondentes espan-

hóis, aproveitando a oportunidade para visitar as suas instalações. Seguiu-se uma recepção com a presença dos senhores vereadores da cultura de Celanova e de S. Tirso, onde, após as boas vindas, foram trocados alguns presentes entre a nossa e esta Câmara Municipal e oferecidas pequenas lembranças a todos os alunos.

Os dias passados em Celanova foram preenchidos com diversas actividades com grande interesse: com carácter cultural fizeram-se visitas guiadas ao Mosteiro de Celanova, à aldeia histórica de Villanova de los Infantes e Orense; a nível desportivo participaram numa caminhada a Castromao (com visita à aldeia castrense) e um jogo para descobrir os principais pontos da cidade e ainda músicas, tendo contactado com o Grupo de Gaitas de Celanova. Tiveram igualmente oportunidade de apreciar a gastronomia local.

Todas estas actividades permitiram um enriquecimento cultural dos nosso alunos, mas o mais importante foi, sem dúvida, o enriquecimento humano. Alunos e professores passaram muitas horas juntos, trocaram ideias e experiências, prepararam próximos contactos, fizeram planos para continuar com este projecto.

Não podemos deixar de referir todo o trabalho e empenhamento dos professores das duas instituições de ensino, bem como de agradecer a colaboração da Câmara de Santo Tirso, que forneceu o transporte dos alunos, tornando esta visita possível e inesquecível para todos os participantes. IIIII JOSÉ QUEIRO BARBOSA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE REBORDÕES

DOS ASSUNTOS DISCUTIDOS EM ASSEMBLEIA SALIENTA-SE O FACTO DE O PROJECTO DO RINGUE DESPORTIVO ESTAR COMPLETO E EM VIAS DE IR A CONCURSO PÚBLICO.

IIIIII TEXTO E FOTO: LUDOVINA SILVA

Realizou-se no passado dia 2 do mês em curso, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Rebordões a primeira Assembleia Ordinária deste novo mandato.

A ordem de trabalhos consistia na discussão e aprovação do plano de actividades e orçamento para o ano de 2002.

No início da assembleia destaque para a aceso debate entre todos os intervenientes sobre se esta seria uma Assembleia Ordinária ou Extraordinária e sobre a aprovação ou não do novo regimento, que ficou de ser discutido em próxima sessão.

Com os ânimos mais calmos deu-se então início aos assuntos em causa dando o presidente da Mesa da Assembleia a palavra a Carlos Saldanha, do Movimento de Cidadãos por Rebordões (MCR) que solicitou à Junta de Freguesia uma sala para este movimento guardar documentação e, eventualmente, se reunir. O presidente ficou de estudar a proposta mas esclareceu, logo de início, que a Junta cede salas só a associações sem fins lucrativos e que não estejam envolvidos em política. A esta intervenção um dos membros da assembleia pelo MCR esclareceu que "não somos um partido político, somos um grupo de cidadãos".

De seguida entrou-se na discussão e aprovação - com seis votos a favor (PS) e quatro contra (MCR) -, do regime de meio tempo do presidente da Junta, que esclareceu que Rebordões esta bem servido com este regime porque quando há necessidade ele, presidente, está na Junta a qualquer momento.

O presidente da Junta apresentou um caso particular que necessitou de ser aprovado por unanimidade que dizia respeito a um alinhamento de terreno por parte de um particular que iria necessitar de uma pequena parcela

de terreno que faz parte do património da Junta. Este assunto foi aprovado por unanimidade mas foi focado pelo MCR a necessidade da Junta de Freguesia apresentar em Assembleia o seu património de baldios ou maninhos.

Já na discussão do plano de actividades, Carlos Saldanha afirmou resumir-se este apenas a três pontos: "pavimentação de ruas, ringues desportivos e festas. Não se fala em saneamento básico e água ao domicílio a todas as casas. E, enquanto não tivermos isto não teremos qualidade de vida".

A estas questões o presidente da Junta referiu que a pavimentação de ruas que se encontram em terra é uma prioridade em relação a outras que se encontram já pavimentadas mas em mau estado; o ringue desportivo tem já

que referiu o mau estado da rua 10 de Junho que "passa a vida a ser remendada". A este assunto o presidente da Junta referiu que essa rua teria que ser totalmente levantada para ser asfaltada de novo, mas que no momento não era possível porque "não é justo que tendo uma quantidade de ruas em terra batida se despenda verbas para outras que estão mais ou menos boas".

Francisco Salgado, na sua intervenção, fez um apelo à Junta de Freguesia para que esta faça qualquer coisa para que a Escola da Aldeia Nova tenha a sua cantina escolar a funcionar. Esta escola é a única da freguesia que tem condições para ter uma cantina a funcionar em pleno. Sobre o assunto o presidente da Junta referiu que a cantina é muito importante mas que o funcio-



o projecto aprovado e está prestes a ir a concurso embora a sua construção nada tenha a ver com a Junta de Freguesia. A Câmara Municipal deverá iniciar a obra e fazer um pedido de subsídio ao organismo do desporto, mas a obra em si é da responsabilidade da Câmara.

Em relação ao saneamento básico e água, o presidente esclareceu que estas obras não são da responsabilidade da Junta e que o saneamento básico prevê-se pronto até 2005 e a água até 2002, prazos que em princípio não serão cumpridos. O plano de actividades e orçamento foi aprovado por seis votos (PS) a favor e quatro (MCR) abstenções.

PALAVRA AO PÚBLICO

Depois da aprovação do plano de actividades e orçamento o presidente da mesa da Assembleia deu a palavra ao público presente que foi aumentando com o decorrer da sessão. O primeiro a intervir foi Alberto Castro

namento da escola está entregue a uma comissão de pais, que não tem trabalhado de forma construtiva, que nunca solicitou o seu apoio ou a sua presença nas suas reuniões, muito pelo contrário, o que fazem é dizer mal do presidente da Junta.

De seguida deu-se a intervenção de Vítor Maurício, presidente da Associação Solidariedade Social S. Tiago de Rebordões, que, por não ter estado presente durante toda a sessão da Assembleia, procurou saber se fazia parte do plano de actividades da Junta a colaboração por parte deste executivo em relação à associação de que é presidente; se fizesse, agradecia, se não que lamentava. O presidente da Junta esclareceu que, o assunto não se encontrava mencionado no plano de actividades porque não é obra da Junta de Freguesia, embora esta dê todo o seu apoio. Tentará sensibilizar a Câmara Municipal para a atribuição de subsídios, porque as obras sociais são escassas e a freguesia tem muita necessidade delas. IIIII

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



Armazém Sede:
Lot 9 Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784
Telm: 917269314 / 917211926
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252319044

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Lda

Associação de Solidariedade Social S. Tiago de Rebordões

A ASSTIR É UMA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL QUE TEM COMO OBJECTIVOS DOTAR A FREGUESIA DE REBORDÕES COM UM CENTRO E UM LAR DE TERCEIRA IDADE.

||||| TEXTO: LUDOVINA ROSA

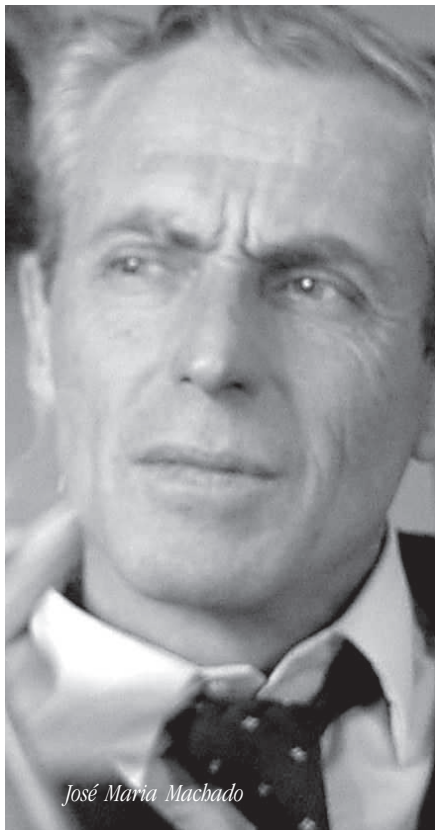
FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Com o passar dos anos todos nos questionamos, uns mais do que outros, sobre o futuro e como este é tão secreto como incerto ninguém poderá dizer ao que "seremos chegado". Mas como nos questionamos, também sonhamos com tudo o que poderemos fazer para garantir boas condições e um fim de vida tranquilo, se não para nós para os nossos filhos. E foi assim, sonhando em construir uma grande obra que um grupo de pessoas se uniu e começou a trabalhar formando uma Associação de Solidariedade Social que tem como principal objectivo a construção de um lar para a terceira idade, para que as pessoas da freguesia não se desloquem para fora de Rebordões como vem acontecendo.

O fim principal da associação é o lar de terceira idade e um centro de dia com apoio domiciliário pensando-se também em agregar um jardim de infância e creche, serviço permanente de ambulância, ocupação de tempos livres e um centro de cultura e lazer.

A Associação de Solidariedade Social S.Tiago de Rebordões tem como data de fundação 26 de Janeiro de 2000, data em que foi feita a escritura dos seus estatutos, que já se encontram em livro.

Esta associação pretende ser "uma associação que interesse a todos em geral sem distinção de facções partidárias ou credos", não querendo os membros directivos serem conotados com qualquer força política porque "oficialmente a associação é uma coisa e a política é outra completamente diferente", refere-nos o seu presidente. Tendo-se já verificado a exoneração de



José Maria Machado



Vítor Maurício

funções por parte de um membro da direcção porque este pretendeu fazer parte de um movimento con-corrente às últimas eleições.

Os corpos gerentes da ASSTIR são constituídos por onze elementos e onze suplentes sendo actualmente o seu presidente Vítor Maurício e o vice-presidente José Maria Machado. Logo que tomaram posse, começaram a fazer contactos e as primeiras pessoas com quem falaram na freguesia foram o pároco, Celestino Felix, e o presidente da Junta, Manuel Oliveira, que se mostraram disponíveis para ajudar no que fosse possível e apoiavam inteiramente os objectivos da associação, contando também desde a primeira hora com o apoio da população em geral, que aceitou a

ideia com muito agrado. Em relação à Câmara Municipal, esta aguarda que a ASSTIR apresente uma proposta de maneira que esta possa dar um parecer sobre os apoios que possa eventualmente atribuir.

Neste momento a ASSTIR esta em perfeitas condições legais para pedir apoios de fundos comunitários porque recentemente foi considerada pessoa colectiva de utilidade pública o que lhe dá outro tipo de estabilidade e função social.

Apesar de ser uma associação bastante jovem a ASSTIR conta já com cerca de 900 sócios, número muito bom apesar de por diversas vicissitudes a associação ter parado com a angariação de sócios, estando previsto para breve o seu reinício. Para fazer a cobrança aos seus

associados conta com a prestimosa colaboração de um rebordense reformado que há mais de meio ano vem efectuado esse serviço pelo qual não aceita qualquer remuneração e, por esse motivo, foi elevado à categoria de sócio honorário nº 1. Mas não é só de pessoas singulares que a ASSTIR recebe apoio. Não tendo ainda uma sede condigna conta com o apoio da Tuna Musical de Rebordões para ai realizar as suas assembleias. Conta também com um espaço cedido por um dos sócios no Edifício S.Tiago, onde habitualmente prestam esclarecimentos aos sábados das 18 às 19 horas e aos domingos das 9 às 12 horas; nos restantes dias estes podem ser feitos no posto dos correios. |||||

TERRENO PRECISA-SE...

O primeiro grande passo da ASSTIR é a aquisição de um terreno para a construção do lar, terreno que para ter boas condições e futurabilidade deveria contar com pelo menos 10 mil metros quadrados.

A associação conta já com a oferta de um terreno, exclusivamente para construção, feita por José Magalhães, no lugar de Aldeia Nova, em Rebordões. No entanto este terreno não conta com a aprovação por parte dos sócios pelo facto de ficar

muito distante do centro da freguesia, num lugar bastante íngreme e com fracas acessibilidades. "A ter que ser feito lá em cima vai fazer com que se tenha que pensar noutras infra-estruturas", refere-nos Vítor Maurício. Neste momento a ASSTIR encontra-se em negociações com três proprietários de terrenos localizados mais no centro da freguesia. É lógico que ao adquirir um terreno a ASSTIR se vê a braços com encargos para os quais neste momento não se

encontra preparada tendo que solicitar apoios aos sócios, empresas, autarquia e Estado.

O principal objectivo dos membros directivo é a construção de algo agradável e "muito confortável e com todas as comodidades", com áreas ajardinadas, com pequenas hortas e espaços onde os utentes possam passear e apanhar sol. Nas palavras do José Maria Machado "um lugar onde as pessoas se pudessem encontrar como em sua casa".

Tuna Musical de Rebordões

Realizou-se no passado dia 3 de Fevereiro a Assembleia Geral Ordinária desta associação. Da ordem de trabalhos constava: votação e aprovação do relatório e contas do exercício de 2001 e orçamento e plano de actividades para o ano de 2002; eleição dos novos corpos sociais para o biénio 2002/2003 e outros assuntos de interesse para a colectividade.

Todos os documentos apresentados foram aprovados por unanimidade.

Em relação aos novos corpos estatutários, não foi apresentada nenhuma outra lista alternativa à já existente, tendo sido a mesma reconduzida para vigorar por mais um mandato de dois anos (2002/2003).

Quanto ao Plano de Actividade, mereceu destaque pelo interesse demonstrado pelos associados, o propósito de se repetir as Festas da Primavera e Outono, mas, e sobretudo, o 2º encontro "Cantar de Janeiras" para além do passeio e do magusto já habituais.

De realçar ainda o civismo como a mesma decorreu e a serenidade como foi conduzida. ||||| JSR

Em Roriz, missionária morre aos 100 anos

Chamava-se Palmira Ferreira d'Almeida e nasceu em Fevereiro de 1902, em Cucujães (Vila da Feira). E, como facilmente se depreende, completou 100 anos de vida no passado dia 15. Contudo, pouco tempo depois, faleceu no Mosteiro de Roriz onde "prestava pequenos serviços de ajuda fraterna".

Das suas notas biográficas, destaque para a sua entrada na Comunidade de Santa Escolástica, aos 34 anos, tendo sido, inclusive, a segunda candidata a entrar nesta comunidade.

Tomou o hábito no dia 25 de Abril de 1937 e, nessa altura, ficou a chamar-se Benedita, recebendo S. Bento como padroeiro da sua vida religiosa. Fez a primeira profissão no dia 3 de Maio, de 1938 e profissão perpétua, a 24 de Maio de 1941.

Em janeiro de 1948 partiu para Angola, onde foi uma das fundadoras da Comunidade da Vila Luso (agora chamada Luena), tendo sido a primeira priora dessa comunidade. Regressou a Portugal em 1955 mas fez mais duas estadias em Angola, somando 18 anos de vida missionária. Dela afirmam ter sido sobretudo "uma alma de oração e muito solícita na leitura da Palavra de Deus. Faleceu a 21 de Fevereiro de 2002. |||||



Lojas ASJOR

Homem

Edifício Lameiras
Loja 6 - DELÃES
Telf. 252 933 831



Francisco Xavier
Martins Carneiro
Alves

Rua da Quintinha - Lugar do Cancelo - 4795 Rebordões
Telm. 919585334 - Telf. 252874310

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

D E S P O R T O

RALLYE DE SANTO TIRSO

Este rallye, foi desportivamente muito interessante de seguir, tendo o numeroso público que uma vez mais acorreu à chamada, saído compensado. A segunda secção da prova, disputada da parte de tarde, foi muito apreciada. A incerteza reinante nos lugares secundários e sobretudo entre o 6º e o 11º lugar da geral, onde seis pilotos acabaram por concluir a prova separados por menos de dois segundos(!), deixa antever um Campeonato muito competitivo na promoção de futuros valores. |||||



1º Carlos Matos / Duarte Gouveia – Peugeot 206
2º Evandro Bernardes / Sérgio Paiva – Opel Corsa – a 32,3s
3º Miguel Monteiro / Paulo Monteiro – Ford Puma Kit Car - a 42,8s
4º Rui Moreira / Martinho Oliveira – Renault Clio 16V - a 58,0s
5º Casimiro Costa / António Teixeira – Peugeot 306 GTI – a 1m.10,4s
6º Paulo Bibi / Fernando Miguel – Peugeot 106 Kit car – a 1m.17,5s
7º Martinho Ribeiro / Jorge Costa – Renault Clio RS - N - a1m.17,6s
8º Miguel Rodrigues / Paulo Silva – Citroen Saxo Cup – a 1m.18,0s
9º Carlos Guimarães / José Mascarenhas – Peugeot 309 GTI – a 1m.18,2s
10º Jorge Santos / António Moreira – Citroen Saxo Cup – a 1m.18,4s

A Prata da casa

De entre as participações dos pilotos locais, o destaque vai para a estreita em competições da dupla Tirsense Carlos Guimarães / José Mascarenhas em Peugeot 309 GTI 16V, que obtiveram um brilhante 9º lugar na geral - um justo prêmio pelo empenho colocado nesta participação "o trabalho de casa foi bem



feito e o resultado na prova foi estimulante para o resto do campeonato” o cuidado posto na preparação foi grande, mas as limitações do veículo face ao restante parque automóvel são enormes, ainda assim, “...vamos tentar introduzir alguns melhoramentos para atenuar um pouco a diferença”.

No rallye de Santo Tirso, registamos também com apreço a presença de Diva Teixeira (17^º) que figurou entre os 26 pilotos que conseguiram concluir a prova. O regresso às com-petições, ao volante de um Citroen Saxo Cup, foi bem sucedido e motivo de contentamento pelo desempenho “...que foi evoluindo ao longo da prova”. Contudo, seria desejável maior assiduidade neste Campeonato que sairá mais abrilhantado com a presença de pilotos do sexo feminino.

Esta prova de abertura do Campeonato Nacional de Rallyes - Promoção, foi uma organização do Sport Club do Porto que contou com o apoio do CAST - Clube Automóvel de Santo Tirso e da Câmara Municipal de Santo Tirso. IIII JMM

entreMARGENS

Grandes exibições dos karatecas avenses

Os resultados foram os seguintes: Emanuel Fernandes 2º lugar katas 7/9 anos; Elisário Miguel Moreira 1º lugar katas 10/11 anos; Pedro Oliveira 1º lugar katas 12/13 anos. Na categoria de 7/13

Mais um dia repleto de êxitos com várias finais a serem disputadas só com karatecas avenses, levando o público presente a aplaudir de uma forma entusiasmada, demonstrando estarem satisfeitos pelo nível e qualidade dos karatecas de Vila das Aves. De realçar e enaltecer o apoio de vários pais que se deslocaram à Moita para apoiar os filhos e incentivar os atletas avenses. A Mundialista disponibilizou três viaturas para esta longínqua deslocação. lllll

Seis vezes ao pódio

O Karate Roriz com o seu grande esforço e empenho conquistou seis lugares no pódio na Taça Nacional do C.P.K, realizado no Pombal, no dia 23 de Fevereiro de 2002.

Os resultados foram os seguintes: Marco Silva, 1º lugar kumite individual masc. (- 80 kg); Hélder Lopes, 1º lugar kumite individual masc. (-65 kg); Fanny Silva, 1º lugar kumite individual fem. (-55 kg); Jorge Barroso, 2º lugar kumite individual

masc. (+80 kg) e 3º lugar kumite individual masc. (open); José Sousa, 3º lugar kumite individual masc. (-60 kg).

O seu treinador encontra-se muito orgulhoso dos seus atleta, por estes lhe proporcionarem este grande feito, e por isso agradece a todos os atletas, e oferece pessoalmente esta vitória ao senhor Armando Barroso, por nos ter sempre apoiado no transporte, o que é muito importante, pois sem esse contributo não teríamos alcançado as vitórias que alcançamos ao longo dos anos, por isso o meu muito obrigado.

LUÍS MOURA

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Clínica Veterinária

de Vila das Aves

de: **Paulo Gonçalves** (Director Clínico e Proprietário)

Vacinações - Desparasitações - Clínica e Cirurgia Geral - Domicílios -
Raio X - Análises Clínicas - Tosquias e Banhos - Internamentos

URGÊNCIAS 24 HORAS - Telm 936648517. Telf.252 871 112

Aberto: Dias Úteis: 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h30

Sábados das 10h00 às 13h00

Rua 25 de Abril, nº 89 Loja 4 (ao lado da Farmácia Coutinho) - Vila das Aves

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morrecedo)

Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados

Almoços, Jantares e churrascos diários

[illegible]

SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

II Liga - 25ª Jornada

C. D. Aves 3 - C. F. União de Lamas 0

EXIBIÇÃO E RESULTADO!

Jogo no Estádio do CD das Aves.
ÁRBITRO: Pedro Sanhudo, do Porto.
CD AVES: Paulo Jorge, Neves, Zaidan, Emanuel, Rochinha, Carlier, Tó Zé (Paulo Sousa, 2ª parte), Jocivalter (Grau, 89'), Octávio, Doda (Raul Meireles, 80'), Filipe anúncioção. **Treinador:** Carlos Garcia.
U.LAMAS: Mota, Paulo Sousa (João Paulo, 64'), Carlos João, Moisés, Jorge Silva (Dino, 2ª parte), Danny, Hugo, Fernando, Adilson, Magalhães, Ricardo Sousa (Américo, 68').
Treinador: Manuel Correia.
Marcadores: Doda aos 22' e Jocivalter aos 34' e 60'.
CARTÃO AMARELO: Carlos João 30', Hugo 40', Filipe anúncioção 47', Paulo Sousa 57', Ricardo Sousa 60', Emanuel 63', Fernando 68', Moisés 69', Raul Meireles 85'.
CARTÃO VERMELHO: Neves 36'.

TEXTO: ISMAEL SILVA.
 FOTO: VASCO OLIVEIRA.

Se bem que a jogar em casa, o Desportivo, com muita vontade e querer, não conseguiu contrariar a primeira jogada de perigo do encontro que ocorreu aos 4' para o Lamas. O Aves estava com algumas dificuldades em segurar o encontro bem como as incursões mais avançadas dos pupilos de Manuel Correia.

Aos 6' Jogada perigosa para o Aves. Doda recebe no bico da área, do lado esquerdo da forma como ataca a sua equipa, flete para o centro e depois de passar por um adversário, remata rasteiro junto ao poste esquerdo. Era a tentativa de sacudir o ímpeto atacante da equipa Lamacense.

O Aves a partir do minuto 8 equilibra o encontro. Ao passar do primeiro quarto de hora jogada perigosíssima, Tozé desmarca Doda que corre cerca de 20 metros e de caras com o Guardião do Lamas, Mota, remata por cima. Muito forte o remate do avançado Avense mas também muito torto. Estes erros e/ou desperdícios podem, por vezes, sair bastante caros.

O pendor atacante avense agiganta-se. Aos 17' Neves, na direita a fazer o corredor, perto da linha de fundo, cruza para o centro da área, onde encontra Emanuel que erra um remate e faz a bola sobrar para Tozé que remata, só com o Mota pela frente, fazendo a bola rasar o poste direito. O golo Avense está eminente e aos 21' surge mesmo. Insistência de Octávio na esquerda, esta ganha na disputa a um defesa contrário, endossa rasteiro para Doda que flete para o centro e este, ainda fora da área, desfere remate de belo efeito, pondo o Aves na frente. Volvidos somente 2' o mesmo Doda poderia ter ampliado. Neves, após receber na direita, cruza como é seu apanágio, milimetricamente, e aparece o avançado local a rematar à barra. Aos 33' penalti claríssimo não assinalado a favor dos locais. Zaidan faz cruzamento muito longo para Jocivalter, este, já dentro da área, ganha posição sobre o central contrário e é empurrado claramente pelo mesmo. Pedro Sanhudo faz "vista grossa" e nada assinala. Volvido 1' o segundo para o Aves. Tozé na direita a "trabalhar" bem, centra rasteiro e atrasado para a área onde aparece Emanuel



que toca para Jocivalter e este sem cerimónias remata de primeira e introduz a bola na baliza. O Aves estava muito bem no encontro, todo no ataque e muito seguro no meio campo.

Após a expulsão de Neves, algo exagerada ao nível disciplinar, pois a falta cometida terá somente sido passível da mostragem de cartolina amarela e até final da primeira parte, o Aves começou a sentir alguma dificuldade em suste o União de Lamas. Não fosse Paulo Jorge numa ou outra ocasião os visitantes poderiam ter reduzido a diferença no marcador.

No reatamento notou-se que o Aves entrava á procura de ver como se desenrolava o rumo dos acontecimentos, pois estava a jogar em situação de inferioridade numérica. Ista não impedia, contudo, que, de quando em vez, o Desportivo se acercasse com perigo do reduto lamacense. Aos 8' Jocivalter, após jogada individual remata forte para defesa vistosa de Mota.

Não fosse o génio de um jovem avançado Brasileiro do Aves, a primeira metade do 2º tempo seria quase que dominada pela monotonia e inoperância atacante de ambas as equipas. Aos 27' Jocivalter na transformação de um livre no bico esquerdo da área do União de Lamas, faz uma conversão irrepreensível, quer em jeito como em força, e faz a bola anichar-se no ângulo superior direito, levantando os adeptos das bancadas e arrancando destes efusivos e sinceros aplausos. Lance que premeia o tecnicista jogador Avense e demonstra algumas das suas capacidades.

Aos 30' Adilson poderia ter feito o 1º golo para o Lamas. O mesmo, desfere potente remate, muito longe da baliza avense, a que se opôs brilhantemente Paulo Jorge.

O último lance de perigo surgiria volvido 4' e para a equipa do Aves. Carlier, solicitado por Octávio, faz o corredor esquerdo a fletir para o centro e já dentro da área depois de passar por um adversário e já em esforço, remata ligeiramente ao lado esquerdo da baliza.

O Desportivo das Aves, ainda que a jogar cerca de 55' em inferioridade numérica, controlou sempre o encontro e teve o discernimento para gerir a sua vantagem, nunca descurando de uma bela exibição.

Manuel Correia (técnico do Lamas) » O Lamas começou bem mas logo a partir do minuto 10 esmoreceu. Não parecia ser o União de Lamas que estava em campo. Parabéns ao Desp. Aves que é um justo vencedor.

Carlos Garcia (técnico do Desp. Aves) » Satisfeito com a vitória bem como com a exibição dos seus pupilos. A equipa passou por alguma intranquilidade logo após a expulsão de Neves mas logo se recompôs. O Aves deu grande exemplo de dedicação e vontade de vencer.

A *Figura do encontro* » **Jocivalter** – Técnica, drible, visão de jogo, etc. Muito bem o jovem Brasileiro Avense.

II Liga - 26ª Jornada

S. C. Espinho 3 - C. D. Aves 2

QUEM NÃO MARCA...



Jogo no Estádio comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho.

Sp ESPINHO: Poleksic, Lójó, Álvaro, Harry, Vellas, Pedro (Quínio, 76'), Litos (Nini, 20'), Mourício, Nuno Rodrigues (Nuno Coelho, 45'), Paulão e Tagro. **Treinador:** Ricardo Formosinho.

CD AVES: Paulo Jorge, Raul Meireles, Zaiden, Paulo Sousa, Carlier, Rochinha, Tozé, Filipe Anunciação, Jocivalter (Slodoban, 78'), Octávio, Doda (Paquito, 86'). **Treinador:** Carlos Garcia.

MARCADORES: Carlier aos 12', Tagro aos 26', Doda aos 44', Paulão aos 63' e Lójó aos 89'.

CARTÃO AMARELO: Vellas 44', Paulo Sousa 68', Octávio 70', Poleksic 79', Paulão 86', Tagro 93' e Lójó 93'.

TEXTO: ISMAEL SILVA.
 FOTO: VASCO OLIVEIRA.

Nesta partida que opôs o Desportivo à turma espinhense, o Aves entrou muito pressionante em campo e a dominar, criando diversas situações de perigo.

Aos 11', na sequência da marcação de canto, o Aves faz o 0-1 por Carlier. 1º cabeceamento de Filipe Anunciação, Poleksic defende para a frente e a bola sobra para o Francês do desportivo que não enjeita e põem o Aves na frente.

O Aves parte então à procura do golo da tranquilidade, continua no ataque e, por diversas ocasiões, em lances individuais, poderia ter chegado ao golo. mas, como diz o povo, “quem não mata morre” e aos 25' Tagrot, após ressalto de bola dentro da área do aves, não perde a oportunidade para empatar o encontro.

Este golo pareceu não afectar a equipa Avense, estes estavam sempre na procura

do golo, várias vezes Doda, Jocivalter e Tozé, tiveram oportunidade para restabelecer o adiantamento no marcador. Por seu turno o Sporting de espinho só de quando em vez alcançava a baliza de Paulo Jorge e quase sempre de bola parada, sendo estes lances sempre prontamente anulados pelo Guarda Redes Avense.

A dois minutos do final da primeira parte Doda faz o 1-2 para o Aves. Contra ataque rapidíssimo na meia direita, entra na área, passa por um adversário, coloca em Tozé que remata para defesa de Poleksic, a bola sobra para o iniciador da jogada, Doda, que factura e adianta o Aves novamente no marcador.

O Aves saía para o intervalo a vencer e bem, não só por culpa dos muitos erros cometidos pela defensiva espinhense, bem como pelo seu pendor ofensivo.

Logo a abrir, no reatamento, o Aves tenta matar o encontro por duas vezes. A defesa do spinho estava muito melindrada, a errar muito e a permitir bastantes calafrios ao seu Guardião.

A partir do minuto 5 o Espinho tenta equilibrar o encontro e consegue agora acercar-se mais perigosamente do reduto Avense. A partida está muito disputada. Os lances iam se sucedendo para ambas as equipas.

Mesmo assim o Aves é a equipa que mais se encontra em condições de de sair vencedora do encontro. Não fosse Poleksic a anular lances brilhantes dos Avançados Avense o resultado poderia já ter sido dilatado.

Aos 17' algum desacerto por parte da defesa Avense que permite o aparecimento de um jogador totalmente solto no seu reduto e Paulão , aparecendo livre de marcação faz o 2-2.

Logo de seguida, e em jeito de resposta, Tozé poderia ter feito o Golo para os Visitantes. Poleksic defende levando a bola a embater ainda no poste. O Aves não esmorece e quer vencer a partida.

Mas no melhor pano cai a nódoa e aos 43' o espinho chega mesmo ao 3-2. Contra ataque rapidíssimo, Paulão coloca para Lojó que faz o terceiro para os da casa.

A Partida terminaria poucos minutos depois com o Aves sempre no ataque e a sair injusto vencido num jogo onde sempre esteve á frente das operações, onde sempre dominou mas nunca conseguiu materializar em golos a sua supremacia.

II LIGA

Resultados

Oliveirense 4 – Ovarense 0
 Portimonense 0 – Penafiel 0
 Campomaiorense 5 – Naval 3
 Maia 2 – Felgueiras 1
 Leça 0 – Moreirense 2
 Rio Ave 0 – Nacional 1
 U. Lamas 2 – Académica 2
 Espinho 3 – CD Aves 2
 Chaves 0 – Est. Amadora 1

Classificação	J	P
Académica	26	49
Nacional	26	48
Moreirense	26	48
Campomaiorense	16	44
Est. Amadora	26	42
Chaves	26	40
Portimonense	26	38
U. Lamas	26	36
CD AVES	26	35
Naval	26	34
Leça	26	32
Rio Ave	26	32
Maia	26	31
Espinho	26	29
Ovarense	26	27
Felgueiras	26	24
Penafiel	26	23
Oliveirense	26	23

pilu Comércio de Calçado
 sapataria Vila das Aves
 Telf.: 252874871

PRÓXIMA JORNADA

Estrela Amadora – Oliveirense
 Ovarense – Portimonense
 Penafiel – Campomaiorense
 Naval – Maia
 Felgueiras – Leça
 Moreirense – Rio Ave
 Nacional – U. Lamas
 Académica – Espinho
 CD Aves – Chaves

Outra Visão do Mundo

JORGE
OCULISTA



Ourivesaria FERNANDES

Onde a qualidade é ponto de honra em:
 ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES

CAMADAS JOVENS AF PORTO

JUNIORES Penafiel 0 – CD Aves 1

Jogo em Penafiel.
ÁRBITRO: Marco Pereira.
CD Aves: Bruno, Zé, Paulão, Renato, Paulo, Daniel, Ivan, Hélder (Pelayo, 91'), Rui Lima, Vieira (César, 74'), Pedro.
Treinador: Marcos Nunes.
MARCADORES: Rui Lima aos 9'.

Mais um jogo, mais uma vitória. Os avenses ultrapassaram vitoriosos esta deslocação a Penafiel. Jogo difícil mas com espírito de luta e concentração conseguiu-se um bom resultado. Deve-se também de realçar a exibição do guardião Bruno pois atletas desta estirpe e classe toda a equipa se sente segura e calma em todo o jogo. Arbitragem caseira.

INICIADOS CD Aves 1 – Maia 2

Jogo no Campo Bernardino Gomes.
ÁRBITRO: Hugo Mendes.
CD Aves: Carlos (Pedro, 35'), Daniel, Bruno, Ricardo, Vitor, André, Rui Pedro, Roberto (Ni, 45'), Elio, Ivan, Cristian (Tiago).
Treinador: José Martins.
MARCADORES: Ricardo 5', Bruno 9', Cláudio 35'.

Mais um passo atrás que deu esta equipa de iniciados pois os três pontos em disputa são de crucial importância para a manutenção que se torna cada vez mais impossível. A equipa não se encontra com serenidade e discernimento e o resultado está à vista. O Maia teve a sorte do seu lado e conquistou os três pontos.

Arbitragem regular.

JUVENIS CD Aves 2 – S.L. Douro 0

Jogo no Campo Bernardino Gomes.
ÁRBITRO: André Santos.
CD Aves: Lima, Bruno, Grosso, Eugénio, Maia, Ruben (Hugo, 64'), Rocha, Eliseu, Miguel, Orlando, Cristiano.
Treinador: Fernando Santos.
MARCADORES: Cristiano aos 6' e Orlando aos 26'.

Num jogo de fraco nível térmico o Aves foi o menos mau não precisando de se aplicar a fundo para levar de vencida a equipa de S.Lourenço do douro que praticou futebol tecnicamente

rudimentar. O resultado é lisonjeiro para os forasteiros.
Boa arbitragem.

JUNIORES CD Aves 2 – Amarante 2

Jogo no Campo Bernardino gomes.
ÁRBITRO: António Lobo.
CD Aves: Bruno, Zé, Paulão, Renato, Paulo (César, 80'), Daniel, Ivan, Hélder, Rui Lima (Vieira, 26'), Paulinho, Pedro (Braulio, 63'),
Treinador: Marcos Nunes.
MARCADORES: Rui Lima aos 13', Hélder aos 32'.

O Aves tropeçou em casa com o amarante num jogo que aparentava um resultado folgado. Os visitantes empataram o desafio e para isso contribuiu o adormecimento e o pouco discernimento dos avenses na concretização das oportunidades perdidas. Arbitragem aceitável.

IIIIIFERNANDO FERNANDES

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

JUNIORES – I Divisão – Série 2 Resultados

Tirsense 2 – Penafiel 3
CD Aves 2 – Amarante 2

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. CD Aves	23	58
2. Freamunde	23	49
3. Felgueiras	23	49
4. Tirsense	23	43

PRÓXIMA JORNADA

Amarante – Tirsense
Valonguense – CD Aves

JUVENIS – I Divisão – Série 2 Resultados

Tirsense 0 – Gondomar 2
S.Martinho 3 – Pedrouços 0
Paços Ferreira 5 – CD Aves 2

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Freamunde	23	58
2. Gondomar	23	58
3. Paços Ferreira	23	54
6. Tirsense	23	41
8. CD Aves	23	32
16. S.Martinho	23	11

PRÓXIMA JORNADA

Pedrouços – Tirsense
CD Aves – S.Martinho

INICIADOS – I Divisão – Série 2 Resultados

Folgosa 1 – Tirsense 1
Amarante 1 – CD Aves 0

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. FC Porto	23	54
2. Amarante	23	54
14. CD Aves	23	16
16. Tirsense	22	10

PRÓXIMA JORNADA

Tirsense – Varziela
CD Aves – Paços Ferreira

INICIADOS – II Divisão – Série 3 Resultados

Sp Rio Tinto 4 – Roriz 1
Mamedenses 1 – S.Martinho 3

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Alfenense	18	49
2. Sp. Rio Tinto	17	45
3. S.Martinho	18	41
6. CD Aves	17	24
8. Mamedenses	18	10
10. Roriz	18	4

AF PORTO

I Divisão Honra

Resultados

Padroense – S.Martinho

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Lixa	25	55
2. S.Pedro cova	25	54
3. Sousense	25	48
18. S.Martinho	25	19

PRÓXIMA JORNADA

S.Martinho – Leverense

I Divisão

Resultados

Gens 0 – Vilarinho 0

Jogo em Gens.
ÁRBITRO: Carlos Nunes.
VILARINHO: Cláudio, Calino, Miguel, Norberto (Filipe, 47'), Quim, Alfredo, Emanuel, Serginho, Ricardo, rui (Nuno, 72'), Tourê (Rodolfo, 60').
Treinador: Isaque.
CARTÃO AMARELO: Miguel e Alfredo aos 60'.
CARTÃO VERMELHO: Alfredo aos 68' e Rodolfo aos 90'.

Esta visita do segundo classificado ao primeiro esperava-se uma partida difícil e foi preciso suar as “estupinhas” para conseguir o empate embora o Vilarinho na primeira parte poderia ter chegado ao golo através de um livre, aos dezanove minutos, por Alfredo, que atirou ao ferro da baliza.

Durante a primeira parte o perigo de golo esteve sempre mais perto da baliza

do Gens e na segunda parte o Gens tentou a vitória. Então o perigo foi algumas vezes iminente na baliza do Vilarinho saindo feliz porque o Gens falhou uma grande penalidade aos 90 minutos.
Boa arbitragem.

IIIIIMANUEL CUNHA

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Gens	25	50
2. Vilarinho	25	49
3. Melres	25	46

PRÓXIMA JORNADA

Vilarinho - Medense

FC REBORDÕES

Campeonato Concelhio

I Divisão

AD Guimarei 1 – FC Rebordões 0

FC Rebordões 1 – ABCD 1

Desta vez embora o resultado não seja o melhor pelo menos é animador.

No dia 23 deste mês o FC Rebordões desloca-se a Penafiel a fim de disputar a primeira mão das meias finais da taça inter-concelhia com a AR Irivo.

AF PORTO –

2ª DIVISÃO

DISTRITAL JUNIORES

Águas Santas 2 – FC Rebordões 2

FC Rebordões 1 – ARS Martinho 5

IIIIIFIRMINO PACHECO

XVII CAMPEONATO CONCELHIO DE FUTEBOL AMADOR

1ª DIVISÃO – 11ª Jornada

Arca 2 – UDS Mamede 2

CPR Vizela 0 – FC Caldas 2

ADR Santiaguense 2 – AP Pombinhas 1

FC Rebordões 1 – ABCD 1

AD Mourinhense 1 – AD Guimarei 5

CLASSIFICAÇÃO	J	P
ABCD	11	28
AD Guimarei	11	23
AD Mourinhense	11	20
ARCA	11	15
ADR Santiaguense	11	15
FC Caldas	11	12
CPR Vizela	11	10
UDS Mamede	11	10
AP Pombinhas	11	9
FC Rebordões	11	8

2ª DIMSÃO – 15ª Jornada

AMCH Ringe 2 – AR Negrelos 3

CLASSIFICAÇÃO	J	P
AD Refojos	15	36
AR Sequeirô	15	31
AR Negrelos	15	31
AB 92	15	31
Ad Tarrio	14	20
AR Ringe	15	17
AD Lamelas	15	16
AR Areal	15	14
AD Reguenga	14	8
AR Torre	15	7

MEIAS FINAIS DA TAÇA

CONCELHIA

UDS Mamede Negrelos – AP

Pombinhas no dia 16/03

ABCD – Mourinhense no dia 16/03

IV CAMPEONATO CONCELHIO

DE FUTEBOL CINCO FEMININO

Resultados

Jogos em atraso

Ringe 2 – CDSS Campo 1

AD Mourinhense 2 – CR Burgães 1

CD Aves 2 – Reguenga 3

CCS Salvador 7 – Burgães 0

Classificação – 9ª JOR	J	P
AM Ringe	8	24
AD Tarrio A	9	21
CDSS Campo	9	18
AD Reguenga	9	14
AD Mourinhense	9	12
CCS Salvador	7	11
AD Tarrio B	9	10
CD Aves	9	3
CR Burgães	9	0

Restaurante "O Espeto"

JÁ ABRIU COM NOVA GERÊNCIA.

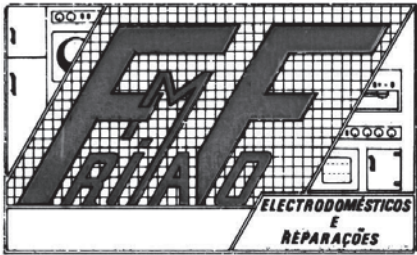
Refeições económicas.

Frango no churrasco, vitela assada, cabrito e muitos outros pratos.

Servem-se refeições para fora.

Rua 25 de Abril, nº 25 – T-móvel 966386829 / 914269647

Frigorificos, Máquinas e Fogões, Ld^a



Venda e
Reparação de
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf: 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

TINTAS

Cinaves

AGENTE OFICIAL DAS TINTAS GIN

CRISTIANO DA SILVA PEREIRA FERREIRA MACHADO

Rua 25 de Abril, 366 - 4795-023 AVES - Telef. 252941105 - 252942087

Apoie as
Camadas Jovens
comprando os
sorteios da bola

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Móveis
Coelho

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528



MAGALHÃES OCULISTA

Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pesssoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**

turmadelta

Página concebida pelos alunos o 8º D da Escola EB 2/3 de Vila das Aves. Responsáveis: prof. Luís Américo Fernandes e sub-delegada da turma, Helena Machado **Textos dos alunos sobre o Dia dos Namorados / Dia Mundial da Mulher.**

Casos de “honra”

Lemos recentemente um texto que nos conta a história antiga de dois jovens que se apaixonaram. Como ele era Cavaleiro teve que partir à aventura e deixou a sua apaixonada. Esta logo sentiu que estava grávida e como toda a gente sabe que antigamente quem engravidasse e fosse solteira sofria bastante por isso porque as leis da época determinavam que uma mulher qualquer que fosse a sua condição não escaparia à desonra e à morte. Então a donzela pediu ajuda à sua criada e lá conseguiram disfarçar as coisas até à hora do parto. Quando a criança nasceu, a criada deu-lhe o mesmo destino de Moisés e foi salvo providencialmente.

Pois nos dias de hoje ainda acontecem casos parecidos como este que vamos citar mas que teve um final trágico. Recentemente liamos no jornal que uma jovem curda, de nome Fadime Sahindal, na noite de 21 de Janeiro foi morta a tiro pelo pai, na Suécia, apenas porque namorava um rapaz sueco. Ao princípio do namoro ela e o seu namorado namoravam às escondidas mas a família acabou por descobrir e começaram as perseguições porque, segundo a educação muçulmana, teria de voltar ao Curdistão para casar com um rapaz da mesma cultura e tradição e aí, nas vésperas do casamento, poder

confirmar que era ainda virgem. Mas como ela estava decidida a casar com o seu namorado sueco e já não ocultava a sua opção o pai deduziu que ela tinha mesmo relações sexuais com ele e vai daí decidiu matá-la quando ela se despediu da mãe e das irmãs que regressavam ao seu país. O pai foi preso horas depois e afirmou em tribunal que a filha era uma prostituta. Fadime Sahindal foi mais uma vítima inocente dos mais de cinco mil “assassinios de honra” que ocorrem pelo mundo. Em sua homenagem a rainha da Suécia esteve presente no seu funeral.

|||| MARTA MARIA E CARLA RAQUEL

Uma campa cheinha de rosas...

Uma senhora que conheço, com 55 anos feitos, perdeu o marido há cerca de um ano. Porque constituíam um casal muito feliz, continua inconsolável desde a morte do marido. Este ano, no dia dos Namorados, decidiu manifestar-lhe o amor que ainda lhe dedica asseando a sua campa com tantas rosas vermelhas quantos os anos que ele faria se fosse vivo. Com a campa cheinha de rosas, confesso-me que foi como se o marido estivesse ainda ao pé dela, comemorando uma data que muito lhe agrada. Mas que gesto sublime de amor que faz ver aos novos! ||||| DIANA

Os Caretos de Podence

A Festa dos Caretos ou Festa dos Rapazes ocorre em várias localidades de Trás-os-Montes mas a mais conhecida é na localidade de Podence do concelho de Macedo de Cavaleiros no Carnaval. Do Domingo Gordo até à Terça-feira de Carnaval, os rapazes vestem-se com fatos de lã ornamentados de franjas de várias cores garridas e máscaras de zinco a ocultar o rosto. À volta da cintura colocam um cinturão onde penduram vários chocalhos que servem para chocalhar as raparigas. Tudo é permitido nestes dias, por isso as raparigas tentam fugir e esconder-se com medo de serem agarradas e chocalhadas.



O chocalhar consiste em simular uma espécie de dança em que os rapazes ao encostarem as ancas às raparigas fazem tocar todos aqueles chocalhos. Como a jovem desconhece quem a agarra tem naturalmente medo embora não haja nenhuma via-lência nestas atitudes carnavalescas. ||||| ARMINDO TIAGO

Amadis, O Donzel do Mar e Oriana, a Sem Par

Olá! Chamo-me Vânia e vou falar-vos de um romance da Idade Média cujo par de namorados é Oriana, a Sem-Par e Amadis, o Namorado. Amadis fora armado cavaleiro e das mãos de Oriana recebera a espada e dela teria que se despedir para sonhadas aventuras. Sofria Oriana por se ver apartada deste seu criado que muito estimava, sofria ele por se sentir preso de alguém que lhe era superior pela sua condição. Porém a seu tempo se verá a verdadeira origem e condição de Amadis. E Amadis lá parte à aventura, atravessando os mares em direcção à corte de Perion de Gaula, na Pequena Bretanha onde a fama de sua valentia e gentileza o tornam íntimo do Rei e sua Família. Uma troca de anéis entre Amadis e uma filha do rei levanta sérias suspeitas quanto à sua identidade. O rei questiona a rainha que acaba por confessar -lhe um terrível segredo: como tivera um filho seu em solteira e, com a cumplicidade da criada, o depusera numa arca, no mar com um anel pendurado ao pescoço e uma espada e um pergaminho. Suspeitando tratar-se do seu filho, interrogaram o cavaleiro que confessou ter sido encontrado à deriva no mar e vendendo-lhe a espada o reconheceram. Entretanto, lá longe, na corte de El-rei Lisuarte da Grande Bretanha, tomase conhecimento também das circunstâncias em que um cavaleiro da Escócia terá encontrado no mar uma arca com um bebé que foi recolhido e educado como se fosse seu filho e que o rei tomou depois ao seu serviço e de sua filha, a princesa Oriana. Oriana certifica-se do famoso pergaminho e tudo teria corrido de feição aos dois namo-



rados que acabaram jurando fidelidade um ao outro se não fossem as complicações em que se viu El-rei Lisuarte e os malefícios e vinganças contra ambos. Amadis partira mais uma vez a cumprir missões arriscadas, entra em lutas em que como sempre vence os seus inimigos e um destes jura vingança da forma mais cruel ou seja tentando sequestrar a sua amada. Amadis corre em sua libertação consegue arrebatá-la à cobiça do seu inimigo, levando-a para um vale maravilhoso onde ambos caem finalmente nos braços um do outro: “Então, mais por ela o querer que por ele o ousar, a donzela se fez dona sobre aquela cama verde”, diz-nos o autor. Porém, “ao amor depressa vem o enredo” e não tardam novos malefícios e tribulações. Levada por falsas denúncias e “ciúmes mortais”, Oriana convence-se de que Amadis, sob pre-

texto de ir defender a honra de uma princesa a terras portuguesas, a estaria a trair, afasta-o do seu coração. Amadis, cheio de remorsos e de culpas entrega-se a penitências e tribulações. De seguida, Oriana, mesmo contra a sua vontade, foi prometida por seu pai em casamento a um príncipe romano e em breve seria sagrada Imperatriz de Roma. Porém, Amadis, avisado pelos amigos e amigas mais leais, meteu-se ao oceano e quando as naus já conduziam a princesa ao seu malfadado destino, saíu-lhes ao caminho e arrebatou a princesa do seu coração e conduziu-a para uma ilha onde nunca mais ninguém os viu. Termina a história com estas palavras: “Suspenso fica o amor de Amadis e Oriana, sem lhe sabermos o fim? Mas o amor não tem fim, se é belo amor; ou, se o tem, tem-no em si mesmo, porque o amor ama o amor.” ||||| VÂNIA VILAÇA

O acasalamento de certos animais

O Dia dos namorados ocorre numa altura em que os próprios animais saem de um período “morto” para despertarem para as energias da vida e do acasalamento. Vamos falar do que acontece com os caracóis, as trutas, os pavões, os gatos e as andorinhas.

OS CARACÓIS

A seta amorosa

O início do namoro entre os caracóis é assinalado por uma seta amorosa lançada em direcção ao parceiro. Estes animais são machos e fêmeas ao mesmo tempo por isso são chamados de hermafroditas. Quando

dois caracóis acasalam, cada um insere o seu pénis no parceiro. Os dois caracóis podem ficar ligados um ao outro um máximo de seis horas enquanto dão e recebem uma cápsula com espermatozóides chamada espermatófora. No final do acasalamento, as cápsulas abrem-se devagar e os espermatozóides fecundam os ovos de cada caracol. Constituída por uma substância calcária, a seta é suficientemente afiada para penetrar na pele do parceiro.

OS PAVÕES

Os pavões machos atraem as fêmeas

com a sua plumagem em leque de cores garridas. Ao abrir este magnífico leque agita-o intensamente. A fêmea como que se sente hipnotizada pelas bolas coloridas das penas e não resiste à atracção do macho.

Os pavões fazem o ninho no solo ao alcance dos predadores mas as pavoas cobrindo os ovos com as suas penas da cor da folhagem e da erva seca protegem-nos confundindo os seus inimigos. ||||| TÂNIA LOPES E MÓNICA RIBEIRO

Bibliografia consultada: Atlas dos Animais, Editora Civilização. Reprodução Animal, Ed. Civilização

Vila das Aves
EDÍFICIO PRAÇA DA TOJELA

no melhor local da Vila
T1 - T2 - T3 - T3+1 - Lojas
Largo Eva Machado Guimarães à Tojela
Telm. 933709749

Um Empreendimento BARCELCONSTRÓI, LDA

AUTOELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em
Automóveis
AGENTE DAS BATERIAS - TUDOR
E MAGNETI MARELLI
AUTORÁDIOS - SONY -
BLAUPUNKT - GRUNDIG
Instalações de Alarmes
Telefone/Fax - 252942195
ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de Abril, 53
4795-023 AVES

Doença dos Olhos Dra Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

APONTAMENTOS SOBRE A HISTÓRIA DO ENSINO EM S. MIGUEL DAS AVES (II)

José Machado

No tempo do Estado Novo

Após as convulsões do período da 1ª República, toda a gente, farta dos excessos e das perturbações políticas, aspirava pela tranquilidade, pela "ordem" e quando se atinge o limite, paga-se qualquer preço por essa "ordem".

Foi assim que aconteceu com os portugueses, No entanto, e nas primeiras décadas do Estado Novo, os portugueses respiraram fundo, aliviados, escaparam praticamente incólumes a uma grande e trágica guerra mundial e readquiriram um certo orgulho e esperança no futuro. Nas primeiras décadas...

Entretanto, no ensino primário, e

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

nas escolas de S. Miguel das Aves, as carências e o abandono continuavam a ser mais que muitas.

Desde logo, o número de alunos que acorriam às matrículas ultrapassava largamente as capacidades das salas de aula existentes e o número de professores. Este facto, percorre toda a correspondência dos docentes com os seus superiores hierárquicos, desde o início do funcionamento do ensino primário oficial nesta terra. E, como resultado dessas carências nunca supridas, muitas crianças e jovens avenses foram (e ainda são!) prejudicadas nos seus interesses e direitos.

A primeira iniciativa directa e importante da Junta de Freguesia (antiga Junta da Paróquia), de apoio ao ensino primário, consistiu na criação em 30 de Abril de 1930, de um curso para adultos, curso que o professor Justino Viana, que o viria a reger, justifica nos seguintes termos: "No intuito louvável de contribuir para a extinção da maior vergonha nacional - o analfabetismo (...). Como se vê, é uma luta antiga e infrutífera, esta...

Ao tempo, era Presidente da Junta,

o senhor João Bento Padilha, mais propriamente, presidente da Comissão Administrativa da Junta. Para além da medida já referida, a Junta criou ainda nesse ano "três prémios pecuniários de 50\$00 para os alunos das escolas da freguesia que mais se distinguissem pelo seu comportamento, assiduidade, aplicação e aproveitamento".

Estas medidas, importantes para o tempo, não podiam deixar de ser louvadas pelos professores, alguns dos quais tiveram, sem dúvida, influência nestas decisões... Não admira por isso que este professor, Justino Viana se lhes referisse de forma elogiosa tendo mesmo escrito ao seu superior hierárquico sobre o assunto:

"Parecendo-me digno de elogio o gesto da dita Corporação (Junta de Freguesia) julgo que Vª Exª se dignificaria não só concedendo a autorização pedida (criação do curso para adultos), como louvando-a pela sua iniciativa e amor pela Instrução. " Mais tarde, em ofício datado de 27 de Outubro de 1930, o mesmo professor, sublinha as iniciativas tomadas pela "Comissão Administrativa da

Junta em favor das escolas", e pede: "convindo animar estas boas-vontades, a fim de criar à Escola uma atmosfera de protecção e carinho, eu ousou pedir a Vª Exª se digne solicitar ao Exmo Ministro da Instrução que àque-



les cidadãos seja dado um público testemunho de louvor."

Este louvor viria a ser conferido por portaria do "Diário do Governo" de 13 de Dezembro de 1930. O assunto teria até honras de notícia num jornal importante da época "O Século" que na sua edição de 14 de Dezembro desse ano publicava sob o título "Beneméritos da Instrução": "A folha oficial inseriu ontem, as portarias, louvando(...) a Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de S. Miguel das Aves, Santo Tirso, compos-

ta dos srs. João Bento Padilha, Amal-do Faria e José de Freitas Pinto, pela instituição de três prémios de 50\$00 destinados a estimular a frequência escolar, pela manutenção de um curso nocturno de adultos, e pela iniciativa doutros melhoramentos nas escolas daquela freguesia."

Em 1930 fica concluída uma escola no lugar da Ponte, construída a expensas de Claudina Ferreira da Silva, escola que doaria ao Estado com o objectivo de que a sua filha, professora, aí ficasse a leccionar, ao abrigo da lei. Esta escola, de um lugar e para o sexo feminino, viria a ser inaugurada em 1932. Passados 53 anos, em 1985, esta escola seria demolida e no seu lugar foi construída a actual Escola da Ponte nº 1.

Ao entrar-se na década de trinta, o panorama escolar em S. Miguel das Aves apresentava-se assim: **Escolas a funcionar:** Escola Conde de S. Bento - Quintão (2 lugares) - rapazes e raparigas; Escola da D. "Arminda" - Ponte (1 lugar) - raparigas; Escola da casa do Sr. Gouveia - Romão (1 lugar) - rapazes e raparigas. **Professores:** Maria da Purificação Fagundes Paiva; Custódia Maria da Silva; Maria Arminda Ferreira Moreira da Silva; Justino Pereira Viana. Crianças recensadas em idade escolar eram cerca de duas centenas e meia. ||||



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES — ACABAMENTOS

(Nos termos do artigo 80º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de março)

1 - O concurso é realizado pela Câmara Municipal de Santo Tirso, departamento de obras Municipais, Praça 25 de Abril, 4780-373 Santo Tirso (telefone: 252 830 400; telefax: 252 859 267).

2 - Modalidade de concurso: concurso público, nos termos do artigo 80º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março.

3 - a) - Local de execução: Lugar de Fontainhas, na Freguesia de Vila das Aves, Concelho de Santo Tirso.

b) - Designação da empreitada: "CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES - ACABAMENTOS";

- característica gerais da obra: Acabamentos interiores e exteriores do edifício do Centro Cultural de Vila das Aves;

- Classificação da Empreitada: Esta empreitada insere-se nas categorias 45.21.1 referente à classificação estatística de produtos por actividade a que se refere o regulamento nº 3696/93 do conselho, de 29 de Outubro de 1993, publicado no jornal Oficial das Comunidades Europeias, nº 342, de 31 de Dezembro de 1993;

- Preço base de concurso, excluído o I.V.A.: 606.740,05 Euros (121.640.459\$00)

4 - Prazo de execução da obra: 210 dias, incluindo sábados, domingos e feriados.

5 - a) - O processo de concurso e documentos complementares, podem ser examinados ou pedidos ao Departamento de Obras Municipais da Câmara Municipal de Santo Tirso, nos dias

úteis no horário normal de expediente;

- Podem ser pedidas cópias até: final do 1º Terço do prazo para a apresentação das propostas;

b) - Montante de pagamento das importâncias fixadas para o fornecimento do processo de concurso e documentos complementares: pagamento prévio de 249,40 Euros (50.000\$00), com IVA incluído, em cheque visado ou numerário.

6 - a) Data e hora limites para apresentação das propostas: As propostas documentadas deverão ser apresentadas até às 17.30 horas do 30º dia a contar do dia seguinte à publicação do presente anúncio no diário da República;

b) Endereço para onde devem ser enviadas ou entregues: Departamento de obras Municipais da Câmara Municipal de Santo Tirso, ou enviadas, sob registo e com aviso de recepção, através de serviço oficial dos correios (CTT), endereçadas àquele Departamento;

c) Língua em que devem ser redigidas as propostas, bem como os documentos que as acompanham: Português.

7 - a) Pessoas autorizadas a intervir no acto público do concurso: Apenas poderão intervir os legais representantes de cada concorrente, os quais terão de fazer prova documental dessa qualidade;

b) Data, hora e local desse acto: O acto público do concurso terá lugar no 1º dia útil que se seguir ao termo do prazo para entrega das propostas, pelas 14 horas e 30 minutos, no Depar-

tamento de obras Municipais da Câmara Municipal de Santo Tirso.

8 - Caução e garantias eventualmente exigidas: Para admissão ao concurso não são exigidas quaisquer cauções nem garantias pecuniárias, no entanto a caução para garantir o contrato será de 5% do valor da adjudicação.

9 - tipo de empreitada, nos termos do artigo 8º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março: Preço Global;

- Modalidades essenciais de financiamento e de pagamento e ou referência às disposições legais ou regulamentares que as estabeleçam: Observar-se-ão as disposições referidas nos artigos 202º a 211º e 216º a 222º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março, complementadas pelas disposições do caderno de encargos que a eles digam respeito.

10 - Modalidade jurídica de associação: Serão admitidos agrupamentos de empresas associando-se estes obrigatoriamente antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio.

11 - a) Natureza e classificação das autorizações constantes do alvará de empreiteiro de obras públicas: Para ser admitido ao concurso é necessário possuir o Certificado de classificação de Empreiteiros de obras Públicas emitido pelo IMOPPI, de acordo com o disposto no nº 5 do artigo 56º do Decreto-Lei nº 61/99, de 2 de Março, com as seguintes características: 7º, 9º, 10º, 11º, 13º e 14º subcategorias da 1ª categoria e 8º subcategorias da 5ª categoria,

na classe correspondente à parte dos trabalhos a que respeitam, caso o concorrente não recorra à faculdade conferida no nº 6.3 do programa de concurso;

b) Comprovação documental de idoneidade, experiência e capacidade técnica e económica para a execução dos trabalhos: comprovados documentalmente de acordo com o previsto no programa de concurso e caderno de encargos.

12 - Prazo de validade das propostas: 66 dias contados da sua abertura.

13 - Critérios de apreciação das propostas para a adjudicação da empreitada: A adjudicação será feita à proposta economicamente mais vantajosa, com a ponderação dos factores de apreciação que a seguir se discriminam, consoante no artigo 21º do programa de concurso os métodos e/ou fórmulas matemáticas de ponderação dos mesmos:

1º - Preço - 45%

2º - Valia técnica da proposta

2.1 - Descrição e justificação do Plano de Trabalhos - 15%

2.2 - Plano de mão-de-obra - 5%

2.3 - Plano de equipamento - 5%

3º - Prazo de execução - 30%

14 - Não são admitidas propostas variantes.

Santo Tirso e Paços do concelho, aos 18 de Fevereiro de 2002

O Presidente da Câmara Municipal
António Alberto de Castro Fernandes

Parabéns

IIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Conseguiram. Aliás, para ser franco, acho até que durou tempo demais. Portanto, era uma vez um sinal! Um sinal, um espelho vertical auxiliador de visibilidade, residente na Tv.⁹ do Ribeiro de Ringe (às carvalheiras), e do qual não resta senão um tronco encabeçado por um conjunto de fragmentos estilhaçados. Um sinal que custou dinheiro aos moradores no sentido de o reclamarem junto da Câmara; um sinal que custou dinheiro pela vinda de técnicos competentes ao local; um sinal que custou dinheiro à Câmara com a sua colocação; enfim, um sinal que custou dinheiro a todos nós. Partiram-nol! Inutilizaram-nol! Com que intenção? Qual o prazer? Qual a sensação? Virilidade? Pura malandragem? Meliantes em potência? Tudo isto e muito mais, ou tudo isto e muito mais e, ainda, uma grandíssima falta de cultura, de civismo, de respeito pelas mais elementares regras de vivência em comunidade, em sociedade? Fruto dos tempos “modernos” em que vivemos? Causa ou consequência? Eu sei lá! Só sei é que perante isto apetece-me recorrer ao lugar-comum de perguntar “onde é que pára a polícia?” só que esta condicionada que está por um passado recente, por um lado, e por uma “cultura” reinante (e preocupante!) de despenalização e desresponsabilização excessivas, por outro lado, quando toca nos meninos (como, eventualmente, nos responsáveis por aquela façanha) «aqui D’El Rei» porque estão a ser vítimas de maus-tratos.

Por outro lado, vale a pena todo este alarido apenas por um sinal? Acho que sim. Sinceramente acho que vale a pena, porque isto encaixa-se numa outra situação, querem ver? aqui há dias fui confrontado com o facto de logo a seguir à Eucaristia Dominical, das 11,15 horas, quando me dirigia para o meu carro constatar que alguém, “normalmente”, tratava de se livrar dos restos de um maço de tabaco recém aberto para cima dos carros (entre eles o meu) que enquanto estavam estacionados logo abaixo do parapeito do muro do pátio principal da Igreja. Acham isto bem? Normal? Num Domingo, a seguir à Eucaristia (onde, brilhante e a propósito, o Sr. padre dissertara sobre o “Amor” e a necessidade de objectivos firmes na vida, como algumas das mais válidas razões para viver)? Ora, um desses objectivos bem pode ser respei-

tar-se para se ser respeitado! Por nós próprios, pelo próximo, pelo indivíduo-Comunidade-Natureza.

Quem ler este artigo (e se se lembrar de alguns outros), poderá pensar que eu até sou tipo “advogado do diabo”, ou, então, do género “contra tudo e contra todos” que rima bem com “se há governo, eu estou contra”! na realidade, não é nada disso, mas, pelo contrário, será antes o facto de perante um copo preenchido pela metade, resistir à argumentação fácil de que ele está meio cheio, porque, de facto, ele poderá estar é meio vazio!

Mas ele há mais; no outro dia, quando me desloquei à Associação Avense, à tojela, para visitar a exposição dos trabalhos dos miúdos que nela participaram aquando da “interrupção lectiva”, mal pudemos entrar pois a entrada estava obstruída, melhor dizendo, conspurcada com excrementos humanos(!!). estarão também de parabéns os seus autores? Ou estarão, esses sim, os responsáveis pela obra do Centro Cultural? Não batamos mais no ceguinho, mas que mete dó, ai isso mete. E mete tanto mais dó quanto o facto de, por contraste e incrível que pareça, não obstante a actual conjuntura nos ser desfavorável (toda a gente o sabe), assistimos à degradante dança de interesses a pretexto do Euro-2004 (como o tem sido a propósito de novos hospitais e novas unidades de ensino, por exemplo), numa clara deturpação (e usurpação!) do espírito Nacional do mesmo. E, note-se, mais uma vez a contradição não existe, pois também eu estive a apoiar o F.C.Porto na última ronda europeia, contra o *Real Madrid*. O que é preciso é separar as águas.

Só para terminar e à giza de reforço, num outro dia, numa das minhas frequentes deslocações a Lisboa, quando por alturas da hora de almoço nos preparávamos para almoçar (eu, o director-geral da companhia e o chefe de operações para os países do sul da Europa), numa simpática e soalheira esplanada do Restelo, reparamos que os convivas da mesa ao lado se entretinham a mandar para o chão o que na mesa aparentemente não cabia. Estávamos olhando uns para os outros sem saber muito bem o que fazer, quando o sr. *Marc* decidiu levantar-se, apanhar do chão da mesa ao lado os pacotes de manteiga vazios, uns quantos guardanapos e pedir ao empregado para os depositar no lixo! Comentários? Não, muito obrigado, talvez mais logo!

Será por estas e por outras que, à laia de conclusão, dá-me vontade de citar *Eduardo Prado Coelho*, que embora não seja uma figura de fácil leitura e entendimento, escrevia - eloquentemente - no *Público*, algures em janeiro, assim: “Palavras como estas são particularmente urgentes ... (interrompo aqui a citação para dizer que ele se refere a *Clara Ferreira Alves*, também ela brilhante e eloquentíssima cronista de quem sou fã, e do primeiro volume da “sua” “A Pluma Caprichosa”, que, aliás, recomendo vivamente, e que ele próprio tinha citado a dado passo da sua escrita que não aquela que agora transcrevo) ... numa altura em que as leis da universal distração parecem tudo dominar: em períodos de crise económica, a cadeia quebra pelo elo mais fraco, e o elo mais fraco é a cultura. As revistas desaparecem ou sobrevivem no limite da esperança; a rádio reduz ao mínimo os espaços de encontro, deslumbramento e refle-xão; as televisões cultivam a superficialidade mais cretina (havendo sempre um sociólogo de serviço que nos explica que se trata de um proletário combate ao elitismo); os projectos equilibram-se no gume instável da prostituição intelectual; as editoras deitam permanentes contas à vida; a comunicação social, entregue às leis de um mercado que deveria assegurar a diversidade, a competitividade e a liberdade de empreender, é cada vez mais dominada por quatro ou cinco grupos que impõem as regras mais draconianas de homogeneização cultural que poderíamos imaginar. E os divertidos e inteligentes bonecos da Contra-Informação estão a morrer à fome de pagamentos atempados.”

E continua o cronista: “Isto não significa que os políticos não tenham palavras do mais enlevado humanismo sobre a defesa e o culto da língua portuguesa, sobre o valor dos nossos clássicos, sobre o prestígio internacional dos nossos criadores, sobre a questão urgente da literacia ou sobre as deficiências da nossa produtividade - como se estas questões não fossem acima de tudo questões de cultura.”

Sobre algumas das questões atrás aforadas, nomeadamente a questão da produtividade *versus* a cultura, falaremos mais tarde, se é que vocês já não perceberam aonde é que eu quero chegar.

Fiquem bem, e, p.f., votem! Independentemente do sentido de voto, façamos do dia 17 uma manifestação cívica de participação, de preocupação e reflexão sobre o futuro de Portugal. IIIII

Para a Alice, com amor

IIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Querida Alice, Chegou, finalmente, o dia do teu sexto aniversário. Finalmente, porque a pressa de *ser grande* se transforma em impaciência quando os aninhos ainda podem ser contados pelos dedos.

Entre Agosto e Setembro, entre o brincar sem cuidados e o ir à escola é só um *saltinho de pardal*. Dentro de poucos dias, a criança que és há-de ser *“aluno”*. Presumo que não vás perceber a diferença, mas não ousa afirmar. Quero apenas acreditar que, em 2007, já não sofras os dramas que crianças de outras gerações suportaram. Nascestes no primeiro ano deste século, mas houve alguém que, já no início do século XX, escrevia que aquele seria “o século da criança”. Enganou-se.

Como todas as crianças, sentirás apreensão e curiosidade. Irás fazer novos amigos e conhecer adultos que, supostamente, te ajudarão a crescer e a compreender o mundo. É sobre esse mundo novo e misterioso, que se abre para os teus olhos de menina curiosa, que eu te venho falar. Venho contar-te as histórias que não te pude contar quando eras mais pequenina. Eu explico...

Nos anos que se seguiram ao teu nascimento, à semelhança de outros professores em início de carreira, os teus pais não tinham poiso certo. Ano após ano, viviam a incerteza da *“colocação”*. Eu explico...

“Colocação” era o final feliz de uma angustiada espera. A *“colocação”* dava aos teus pais a certeza de que, pelo menos durante um ano, poderiam fazer o que gostavam de fazer: ensinar e aprender numa escola como aquela onde vais viver alguns anos da tua vida. E era também nessa diária aventura de ensinar e aprender que os teus pais amalhavam o seu sustento e asseguravam o teu futuro.

Os teus pais conheceram-se, amaram-se e quiseram que viessem ao mundo num tempo incerto. Não esperaram por tempos seguros, que, nestas coisas do amor como nas de aprender e ensinar, o que é urgente não deve esperar. E aceitaram a sina de, ano após ano, levarem a casa às costas para onde o acaso do *“concurso”* os atirava. Eu explico... *“Concurso”* era um estranho

jogo, um jogo de acasos, que os professores eram obrigados a jogar naquele tempo. O *“concurso”* era impiedoso e, no final de cada ano lectivo, impunha a violência da separação àqueles que se começavam a conhecer e a compreender. O *“concurso”* era cego, pouco se importava com os afectos e nada entendia de criar laços.

Impedidos de concretizar o sonho de fazerem as crianças mais felizes, afastados daqueles que aprenderam a amar, os teus pais mudavam de casa, ano após ano. Dentro da casa, levavam o teu berço para longe das paragens habitadas pelos teus avós. Era assim naquele tempo e, só por isso, não pude estar junto de ti para te contar o mundo pelo caminho dos bosques e palácios de sonho habitados por duendes e príncipes encantados. E tu não pudeste ensinar-me a gramática de tempos que serão teus e que, certamente, já não poderei ver.

Mas sei que os teus pais te afagaram com a meiguice das palavras que crescem no coração dos pais. Tenho a certeza de que se debruçavam sobre o teu rosto quando ainda só falavas com o olhar, para te dizer do imenso afecto que os unia e de que eras o fruto maravilhoso. Estou certo de que embalaram o teu sono com histórias que te ajudaram a afugentar as sombras e os medos da infância.

Se não te disse as palavras doces no tempo certo, agora me redimo. Falar-te-ei em nome de todos aqueles que, em perturbados tempos, se deram a utópicas tentativas de dar sentido a experiências que a maioria das crianças que foram as da geração dos teus pais e avós não puderam conhecer. Falar-te-ei de professores que acreditavam ser possível pôr humanidade no acto de aprender e ensinar. Quero que saibas que havia pessoas assim.

Aqui chegado, pressinto que te interrogues: afinal de que estás a falar, avô Zé? Estou a falar de histórias que ficaram por contar. Através das imperfeitas palavras, farás a viagem ao tempo em que em que se desenhavam os destinos das crianças futuras, projectos (como então se dizia) de escolas de um devir luminoso. Disso te falarei amanhã. Com amor, Algures, em 30 de Agosto de 2007,

O teu avô José.



Comércio de Automóveis novos e usados

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

MULTIMARCAS

Audi A3 1.9 TDi 3 portas - Full Extras 2000
Audi A6 Avant TDi - Full Extras 1999
Mercedes C220 CDi - Full Extras 1998
Audi A4 Avant TDi 110cv - Full Extras 1996
Audi 80 TDi Avant - Com extras 1994

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Otra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

entremARGENS

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, AHBWDA, José Luís Costa, Dominique Alves, Maria Tereza Nunes Rosa, Maria Goretti Dias, F. Garcias, José Machado.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

Nº 250 - 15 DE MARÇO DE 2002

ENTRE MARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES

Inscrito na D.G. da C.S.Sob o nº112933

Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955

Direcção da CCEA: Presidente: Joaquim Fânzeres Azevedo Pontes; Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva; Secretário: José Manuel Alves de Carvalho.

Direcção, Administração e Redacção: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19 - 4796-908 Vila das Aves - Telefone e Fax: 252872953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES

Preço Assinatura Anual 10 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal

S.PEDRO DE BAIRRO - David Martins

LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -

COORDENADOR: Ismael Silva.

REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.

COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Edmundo Costa, Domingos Neto, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, José Brandão, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO

Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM

Jornal ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão Coraze - E. Rainha, 4º Piso 3720 Oliveira de Azeméis

Tel.: 256600588 Fax.:256600589

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

† falecidos

FEVEREIRO AVES

10 - Felicidade Sousa Martins

Rua alto de sobrado, com 88 anos

19 - Carlos Cunha Oliveira

S.Jorge de Arroios, Lisboa, com 59 anos

25 - José de Sousa

Travessa de Santo André, com 90 anos

25 - José Patrício da Costa

Rua Silva Araújo, com 86 anos

O ENTRE MARGENS envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

APELO

Apela-se a todos as pessoas que no dia 12 de Dezembro de 2001 e que tenham passado, por volta das 19h 10, no Lugar da Curvaceira, em S.Tomé de Negrelos (em frente ao Autoni), e que presenciaram um acidente o favor de contactar o T-móvel 914096993 Aves.

Admitem-se vendedores

Oferece-se: base + comissões + prémios; viatura; ficheiro de clientes; formação e apoio; produtos de grande consumo; exclusividade de zona. Telf.: 252900290. Fax: 252900291

Senhor procura trabalho como ajudante de cozinha ou balcão, na área de Vila das Aves

Contactar telemóvel 964675328.

Menina procura emprego

com 12º ano, carta de condução, curso de informática, curso de organização de produção em tinturaria têxtil.

Bons conhecimentos escritos e falados de alemão e inglês.

Telf.: 252872311 - Telem. 936701976

Procura em part-time ou full-time

ocupação como motorista ou para desempenho de outra função. Contactar: 252871163

LEONOR

Café . Snack-Bar . Pastelaria

Servimos francesinhas para fora

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1

Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves

Salvé 01-03-2002



Completou 87 primaveras a senhora dona **Alcina de Freitas Lima**, residente em Lubazim.

Seu marido Benjamim Cândido de Lemos e seus filhos desejam-lhe muitos anos de vida e muitas felicidades

UMA COR

O preto ou negro, é como lhe queiram chamar, é de facto uma cor cheia de controvérsia e, por vezes, chega a extremos bem afastados uns dos outros e com significados bem opostos.

Ela é usada na composição da escrita de jornais, revistas, livros, anúncios ... não existem limites. É uma cor de contrastes e os antigos orientais já a usavam nos seus manuscritos feitos a tinta da china.

Os estudantes universitários usam-na nos seus fatos e capas esvoaçantes quando se unem em tunas, orfeões ou na queima das fitas e que nos dá tanto gosto ver.

Se a utilizarmos como uma metáfora, as bruxas dos contos infantis, e não só, usam longas túnicas e chapéus pontiagudos negros e os seus animais de estimação são gatos pretos e corvos de penas negras e luzidias.

Em marchas de protestos ou de reivindicações, trazem-se cartazes com razões de protesto, mas também bandeiras negras.

O negro também significa fome e, nos tempos antigos, usavam-no para assinalar as pestes, para que os que estavam sãos se afastassem.

Os estilistas e costureiros que se prezam, adoram o negro para vestirem as mais belas e vaidosas mulheres, mas porque também é uma cor sóbria e que pode fazer contraste com qualquer outra cor. Uma mulher vestida com um lindo vestido negro pode tornar-se até “sexy” ou simplesmente usá-lo elegantemente.

Nos felinos temos a pantera negra, um dos mais belos felinos, é feroz e

está em vias de extinção, pois a sua pele é muito cobiçada para fazer peças de vestuário para as mais vaidosas e exigentes mulheres que amam peles.

Antigamente, os noivos vestiam-se de negro e as noivas de branco, era um contraste lindo.

O carvão vegetal ou mineral é negro e aquece.

Nos postos condutores de electricidade são pintados chapas de negro com uma caveira branca, para nos mostrar o perigo de morte.

E para finalizar, pois existe muito mais para dizer sobre esta cor: ela é usada como cor de luto por algumas pessoas, pois para outros que não pensam assim, é uma cor como outra qualquer, porque o luto está no sentir e não no usar, e ainda, ela não é universal nesse sentido. Outros países que têm outras cores para o luto, e não só, pois no desastre de 11 de Setembro em Nova Iorque, se as famílias e as pessoas em geral a tivessem usado, essa cidade seria uma mancha negra e enorme. Elas fizeram o seu luto de 3 dias (os que o fizeram, claro), que não representa o luto de estado, etc., mas existe uma coisa a ser dita sobre isso muito importante: é o respeito que devemos ter uns pelos outros, cada um de nós tem o direito de o usar o tempo que quiser e entender, mas também a obrigação de respeitar os que não o querem usar nas roupas mas somente no seu coração. Não existem leis para isso, é só a vontade de cada um. Vivemos em democracia e este é certamente um direito de cada cidadão.

MARIA TEREZA NUNES ROSA

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO

Serviço Permanente e imediato

Sede:Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave

Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829

AUTO ELÉCTRICA

ANTONIO DE SOUSA, LDA.

Centro de Assistência Auto

Av. 27 de Maio – Curvaceira – Apartado 63

4795-545 Vila de Negrelos – 252 820 260

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI

Apartado 521 - Carnaxide

2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS

Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº

1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.

Largo do Rato

1200 LISBOA

DECO

Praca Pedro Nunes, 16

4000 PORTO

Família Cristã

Rua D.Pedro de Cristo, 10

1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte

Rua da Firmeza, nº 107

4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor

Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº

1000 LISBOA

QUERCUS

Apartado 5

4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

Farmácias

Negrelos - Ferreira - 252941166

Aves - Coutinho - 252941290

S.Martº Campo-Popular - 252841284

Rebordões - 252856043

Vilariño - 252841479

Lordelo - Paiva - 252941288

Riba d'Ave - 252982124

Delães - 252931216

Bairro - 252932678

Hospitais

Santo Tirso - 252856011

Linha Azul - 252855851

Guimarães - 253515040

Riba d'Ave - 252900800

Famalicão - 252300800

Centros de Saúde

Santo Tirso - 252853094

Negrelos - 252941468

Linha Azul - 252871333

S. Martº Campo - 252841128

Delães - 252907030

Bombeiros

Aves - 252820700

Santo Tirso

Vermelhos - 252852491

Amarelos - 252830500

Vizela - 253584293/4

Riba d'Ave - 252900200

GNR

Santo Tirso - 252858844

Aves - 252873276

Riba d'Ave - 252982385

Lordelo - 252941115

Estação Camº de Ferro

Aves - 252942886

Lordelo - 252562226

Santo Tirso - 252866774

Juntas de Freguesia

Rebordões - 252872010

S.Tomé Negrelos - 252941263

Roriz - 252881383

S. Martº Campo - 252841268

Lordelo - 252941033

Bairro - 252931008

Riba d'Ave - 252982903

Delães - 252931796

Aves - 252941313

Câmara Municipal

Santo Tirso - 252830400

Guimarães - 253410444

Vº Nº Famalicão - 252312119

Instituto do Emprego

Santo Tirso - 252857456

Guimarães - 253514800

Vº Nº Famalicão - 252311121

Repartição de Finanças

Santo Tirso - 252851383

Aves - 252871145

Vº Nº Famalicão - 252316633

Guimarães - 253413092

Segurança Social

Santo Tirso - 252856081

S. Martº Campo - 252841421

Guimarães - 253412426

Vº Nº Famalicão - 252311294

Lar Familiar da Tranquilidade

Aves - 252942031

SOS SIDA 800201040

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.
Seguros

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13
4795-021 Vila das Aves
Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12
e-mail: Segcontas@clix.pt

Agora também em Roriz

SEGCONTAS II

Lugar da Costa
4795 Roriz
Tel. 252881650 - Fax: 252881651



FARIAUTO

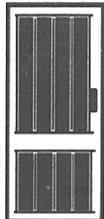
de José Mendes da Cunha Faria
PRONTO SOCORRO PERMANENTE
CHAPEIRO . PINTURA . MECÂNICA
GERAL
ROMÃO VILADAS AVES
Telefs. Ofic. 252871309
Resid. 252941985



ALARMES DE ROUBO - ALARMES DE
INCÊNDIO - SISTEMAS DE CÂMARAS -
REDES DE INCÊNDIO - PROJECTOS DE
INCÊNDIO - EXTINTORES

LOJA 1: Rua de S.Bento - Santo Tirso
LOJA 2: Lugar da Fábrica - S.Tomé de
Negrelos - T-móvel 962797063

NARCISO & COELHO, LDA.



Serralharia Especializada em
Caixilharia de Alumínio

e todos os trabalhos para Construção Civil
TELEFONE 252820350 - FAX 252820359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

QUIOSQUE DAS AVES

de Joaquim Sousa Ferreira
JORNAIS E REVISTAS

Rª dos Correios - Telef. 252872706
4795-054 Aves

FOTO AVIZ

de José Meireles
Laboratórios * AVIZ-COLOR
R.Silva Araújo - Tel. 252941348
Vila das Aves

ANEDOTAS

Numa ourivesaria, o cliente escolha um relógio e pergunta se a máquina é boa.
- Não há melhor! - respondeu o dono da loja. - Se o levar, tem relógio para toda a vida!

O cliente paga, puxa o lenço, e enxuga as lágrimas e exclama.

- O senhor desculpe, mas emociona a gente saber que é o último relógio que se tem na vida!

Cúmulo da honradez:

- Então estás a pescar sem pores isca no anzol?

- Sim senhor, sempre gostei de ser honrado em tudo e nunca enganar ninguém. Os que quiserem morder de livre vontade está bem. Mas enganá-los, isso nunca. Não seria honesto.

Ela - Quando os meus cabelos estiverem cor de prata, gostarás de mim da mesma maneira que gostas hoje?

Ele - Claro que sim, querida, da mesma maneira que sempre gostei, quando eles tiveram todas as outras cores por que já passaram...

- A minha mulher teve um acidente na cozinha, a noite passada.

- E depois?

- Depois, como não tinha conservas em casa, serviu-me o acidente ao jantar...

IIIIIIosé Luís COSTA

DICIONÁRIO DA SOCIEDADE CAPITALISTA EM PORTUGAL

F

Futebol: jogo inventado para evitar que o pobre pense nos problemas dele e procura a razão desses.

Ferrari: recompensa do empresário por estar satisfeito da exploração realizada e lucro recebido (Portugal é o 2º país do mundo com mais Ferraris, e o país o mais pobre dos 15???). Sinónimo: Paços de Ferreira.

G

Ganância: doença que se alastra ao povo inteiro. Sinónimo: febre do lucro. Contrário: Solidariedade.

Greve: direito que pouco usam. Sinónimo: abuso.

H

Homem: atrás do dinheiro.

Herança: miséria ainda mais profunda que os filhos dos pobres vão receber dos pais. Riqueza ainda mais escandalosa que os filhos de ricos vão receber dos pais.

(CONTINUA)

IIIIII Dominique ALVES

entremARGENS

assine e divulgue

DESEJO

Prendes-me em teus braços
E o Mundo inteiro é meu;
E a doçura de teus abraços
Faz-se mel vindo do céu.

Aperta bem mais, ainda,
A paixão que se afoite
Apetecia, bem-vinda,
Como dia ao fim da noite!

Que o sol brilhe em teu olhar
E a lua em tuas mãos,
Que um desejo a saciar
Morre em esforços vãos.

Apanha-o se podes, se queres,
Como fruta de Verão;
Deixa-o se preferes
Não o ter por opção!

O desejo tem garras agudas,
É feroz como leão,
Antes que tu descubras
Fugiu da tua mão...

Não o podes já cercear,
Cresceu mais do que nós;
Impossível de domar,
Desobedece à tua voz.

Deixa-o ir buscar o mundo
Que eu por meu tomei
Quando em teus braços confundo
Teu abraço com o que não sei!

IIIIII MARIA GORETTI DIAS

QUERIA...

Queria voltar atrás na idade
Pelo menos perto de vinte anos
Sem contar, ver-te na cidade
E os nossos olhares, cruzarmos.

Teu encanto, meu amor despertaria
E eu ao teu coração, diria sim
O teu olhar austero, não impediria
De soltar os sentimentos em mim.

Andaríamos com as mãos dadas
Como gaivotas livres ao vento
Entre vagas e espuma rendadas.

D'amor riríamos às gargalhadas
Não haveria espaço nem tempo
Seríamos penas soltas, geminadas.

IIIIII F. GARCIAS

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No **Estrela do Monte** ****

O feliz contemplado nesta 1ª
quintzena de Março foi o nosso estimado
assinante, Alberto Mota Araújo Magalhães,
residente na Rua da Agra, Blº2, Entº 7, 2ª
Dtº, Aves.

* Restaurante Estrela do Monte
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** ***

O feliz contemplado nesta 1ª
quintzena de Março foi o nosso estimado
assinante, Gabriel Oliveira Costa, residente
na Avenida Nova, em Delães.

* Restaurante Sobreiro
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro-
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na **Adega Regional 2000*****

O feliz contemplado nesta 1ª
quintzena de Março foi o nosso estimado
assinante, Serafim Pacheco da Cunha,
residente na Rua do Vau, nº 385, em
S.Martinho do Campo.

*Adega Regional 2000
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

Devem os premiados reclamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (salvo os sorteados que residam no estrangeiro).

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Dos “cacos de uma cântara” vai nascendo uma confraria

AUDITÓRIO ENG. EURICO DE MELO, EM SANTO TIRSO, FOI PALCO DA PRIMEIRA CERIMÓNIA OFICIAL DA CONFRARIA DO CACO

||||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A pequena Luísa (na foto) é o mais jovem elemento daquela que afirmam ser a primeira confraria relacionada com o artesanato e cultura em Portugal. É, juntamente com artesãos ou simplesmente apreciadores das artes tradicionais, membro fundador

da designada “Confraria do Caco”, cuja primeira cerimónia oficial se realizou no último sábado, dia 9 de Março, no auditório Eng. Eurico de Melo, em Santo Tirso.

A criação desta confraria está ainda numa fase embrionária, mas à primeira cerimónia oficial foram já muitos os artesãos, colecionadores e simples apreciadores da cultura tradicional a marcar presença neste encontro que bem se pode classificar de “nacional”, pois os “confrades fundadores” - a quem lhes foi, de resto, entregue o certificado correspondente - não são originários apenas desta região, bem pelo contrário. Julia Ramalho é um

desses elementos fundadores.

Manuel Sá é um dos elementos da comissão instaladora e o grande impulsionador desta ideia que começa agora a ganhar forma. O objectivo passa pela entreatura dos vários artesãos, e não só, e pela defesa do verdadeiro artesanato. Para já, discute-se ainda uma espécie de projecto de estatutos, dado a conhecer, em termos gerais, no decorrer desta primeira cerimónia da confraria. À semelhança de outras associações, dos seus corpos gerentes, com mandatos de dois anos, fará parte uma Direcção, um Concelho Fiscal e a Mesa da Assembleia, sendo que nenhuma Direcção poderá abandonar a confraria com dívidas. Os donativos são, obviamente bem-vindos, mas as receitas, essas, provêm sobretudo das quotas dos confrades. Estes, como elo de ligação têm, no essencial, o gosto pelas artes populares, e pelo artesanato em particular. As actividades que pretendem pôr em marcha, estão obviamente relacionadas com a cultura popular, e tanto podem passar pela realização de palestras como de concursos. A Confraria do Caco fará duas, no máximo três, reuniões por ano, adoptando, para já, como sede, a oficina de Manuel Sá, localizada na freguesia de Rebordões.

O programa de actividades deste primeiro encontro foi abrilhantado com a actuação do grupo de Cordas da Fundação Castro Alves. Uma presença sintomática, ou não constituísse a referida fundação (freguesia de Bairro, Famalicão), através da sua escola de cerâmica, um importante impulso para muitas das actividades desenvolvidas nesta região relacionadas com o artesanato. Manuel Sá fez disso testemunho, pois foi precisamente na referida instituição que deu os primeiros passos como artesão. |||||



A arte feita do improvável

EXPOSIÇÃO DE RICARDO COELHO – RESTOS – INAUGURA ESTA SEXTA-FEIRA

A natureza diferenciada dos materiais volta a dar corpo à próxima exposição a inaugurar pela Associação Avense. A iniciativa realiza-se esta sexta-feira, dia 15, a partir das 22 horas. Nela se mostra o trabalho desenvolvido por Ricardo Coelho, através de um vasto conjunto de obras concebidas a partir de diferentes materiais e nos mais variados suportes.

Grande parte desses trabalhos, de resto, conferem novas representações a materiais que em muitos casos já os havíamos submetido à condição de lixo. O título da exposição – Restos – é disso sintomático, e pelo facto, não será

de estranhar que, por exemplo, na origem de “flor do monte” (um dos trabalhos que estará em exposição) esteja uma qualquer obra de construção civil, ou que numa velha janela se encene - pintando - outras representações.

Ricardo Coelho é natural de Santo Tirso mas actualmente reside em Paços de Ferreira, onde apresentou recentemente o seu trabalho no espaço Tribuna D'Arte. No Cubo das Artes da Associação Avense mostram-se mais de duas dezenas de obras realizadas nos domínios da pintura e escultura. |||||

Restos, exposição de pintura e escultura de Ricardo Coelho. Patente no Cubo das Artes da Associação Avense de 15 de Março a 7 de Abril. Horário: de Terça a Domingo das 15h00 às 19 horas. Dia 30 de Março, dia de Páscoa, estará encerrada. Inaugura dia 15 de Março, às 22 horas.



ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

Material eléctrico para construção e indústria
Material para pichelaria / Material rega
Todo o material para aquecimento central



Material de Bronze e Cobre **IBP**
Caldeiras a gásóleo **Ecoflam**
Ar Condicionado **Haier**

O Seu Atendimento
Com Qualidade

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - 4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS - Telef./Fax: 252872982 T-Móvel 917823841



ROLMÁQUINAS

ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA

Telf. 252873509 / 942281 - Fax 252871484
Av. Silva Araújo, Loja H-I-J - Apartado 29 - 4796-908 VILA DAS AVES

Ganhe um almoço
para duas pessoas
nos Restaurantes:

Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000
veja na página anterior

Doença dos Olhos

Dra Conceição Dias
R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves
Médica Especialista
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA